ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 151

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves

RIO, 7.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, tem sido muito felicitado por motivo de seu anniversario natalicio.

O palacio do Cattete acha-se repleto de altas autoridades civis e militares e outras pessôas gradas.

Os jornaes consagram ao chefe do Estado artigos assás affectuosos.

Dr Affonso Penna

RIO, 7.

O dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, regressa sabbado de Minas Geraes.

Companhia Sorocabana

RIO, 7.

O advogado do governo de S. Paulo protestou perante o juizo seccional d'aqui a faver do direito de rehaver a companhia Sorocabana.

Fallecimento

RIO, 7.

Falleceu o medico da armada, capitão-tenente Affonso Henrique de Castro Gomes.

Greve

RIO, 7.

Acham-se em greve os tecelões da fabrica de Petropolis.

Deodoro

RIO, 7.

Hoje, na sessão do senado, o sr. Francisco Glycerio apresentou um projecto autorizando o governo a comprar a casa d'onde saiu o marechal Deodoro a 15 de novembro, afim de installar nella um museu que perpetue sua memoria.

Fallecimento

RIO, 7.

Felleceu a actriz portugueza Isabel Marques.

Fixação de forças

RIO, 7.

Hoje foi approvada na camara dos deputados sem debate a terceira discussão do projecto de fixação das forças de terra.

O projecto voltou á commissão de marinha e guerra, por motivo de emenda nova mandando isentar do serviço militar os clerigos de todas as religiões.

Viagem presidencial

RIO, 7.

A 20 deste mez o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, vai assistir á inauguração da estação da estrada de ferro, em Curvello, Minas-Geraes.

O dr. Osorio de Almeida, director da Central, partiu hoje para Bello-Horisonte afim de combinar a viagem.

Dr. Lauro Muller

RIO, 7.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, em entrevista com um reporter da «Tribuna», contesta ter falado ao dr. Rodrigues Alves sobre sua retirada do governo.

«O Paiz»

RIO, 7.

Consta que se dará brevemente uma transformação no «Paiz».

O sr. Eduardo Salamonde deixou a chefia de redacção daquelle orgão.

Parece que reassumirá a sua direcção o general Quintino Bocayuva.

O sr. Eduardo Salamonde parte no proximo dia 14 para a Europa.

Questão de limites

RIO, 7.

Telegrammas de Curityba dizem haver receios de que se dê alteração da ordem na zona litigiosa em consequencia da decisão favoravel a Santa Catharina dada pelo Supremo Tribunal Federal na questão de limites entre aquelle Estado e o do Paraná.

Senado

RIO, 7.

Foram approvadas na ordem do dia da sessão de hoje as materias, cujas discussões tinham ficado encerradas.

Cambio

RIO, 7.

O cambio fechou hoje a 12 1/8.

Fabricas de cerveja

S. PAULO, 7.

A cervejaria Antarctica comprou a cervejaria Bavaria.

Revolução uruguaya

PORTO-ALEGRE, 7.

São esperados graves acontecimentos no Uruguay.

EXTERIOR

Sanatorio em Portugal

LISBOA, 7.

Foram iniciadas as obras do segundo sanatorio modelo.

Exposição de S. Luiz

LISBOA, 7.

O presidente da commissão central da Exposição de S. Luiz convidou el-rei d. Carlos e o principe herdeiro d. Luiz Felippe a visitarem-na.

Ambos os altos personagens recusaram amavelmente o convite.

Monopolio

LISBOA, 7.

O partido republicano do Porto protesta contra o monopolio da viação electrica concedido á municipalidade.

Russia e Japão

LONDRES, 7.

Corre em rodas bem informadas que a imperatriz da China decidiu passar o governo ao imperador.

— Partiu para Inkeon a torpedeira russa «Bubrokoff».

—Tropas russas occuparam Kijing sen.

LONDRES, 7.

Affirmam que o general Kouropatkine, commandante geral das forças russas de terra, está decidido a abandonar as cercanias de Liáo-Yang, onde ultimamente tem operado.

— Os russos foram batidos em Sulmatse.

LONDRES, 7.

Telegrammas expedidos de S. Petersburgo informam correr alli a noticia de que os russos em Porto-Arthur tentaram uma sortida por terra, sendo rechassados pelos japonezes.

— A esquadra russa aprisionou o vapor inglez «Chetenham», que conduzia carvão para os belligerantes.

— O czar Nicoláo II expediu ukases declarando validos para o serviço 447302 homens.

Outro ukase chama ao serviço activo os reservistas da marinha, a esquadra do Baltico, os reservistas dos exercitos de Sebastopal, Rostoff e Pagarong.

— Desde o dia 5 trava-se um grande combate a 25 milhas de Liáo-Yang.

A este local chegam comboios repletos de feridos.

— Communicações telegraphicas de Tokio informam ter partido d'ali o feld-marechal Yamagata, que vae assumir o commando geral das operações de guerra dos japonezes.

O seu embarque foi festivo, tendo o povo o acclamado delirantemente.

— Partiram para Uagasaki duas divisões do exercito japonez.

Esquadra italiana

ROMA, 7.

Partiu de Kiel a esquadra italiana, que ali esteve executando algumas manobras.

Um casal de traidores

ROMA, 7.

Foi descoberta a traição do capitão do exercito italiano Erolessi e de sua esposa, que vendiam planos militares do nosso governo á França.

Ambos os traidores foram presos.

A indignação contra elles é geral na Italia.

Incendio

NOVA-YORK, 7.

Deu-se um grande incendio nos depositos das companhias de vapores, em Boston.

Morreram trinta e sete pessôas.

São calculados em 3.000.000 dollars os prejuizos causados pelo sinistro.

Argentina e Italia

BUENOS-AIRES, 7.

Devido a ter a Republica Argentina recusado attender ás propostas feitas pelo engenheiro italiano Guglielmo Marconi para a installação de telegrapho sem fios, são pouco cordiaes as relações do nosso governo com o Quirinal.

Consta que nesse sentido foram trocadas explicações entre as respectivas chancellarias.

NOTAS INDISCRETAS

Verdade, verdade, o *Correio* de ante-hontem vale um nikel de dois tustões. Um nikel de dois tustões só! Vale pelo menos uma sedula de quinhentos réis cada exemplar de ante-hontem.

Nós estamos fazendo aqui a mesma raclame que *A Provincia* costuma dispensar *A' Rua*.

Mas, tambem elle merece, merece mais até...

Vale cinco patacas o *Correio* de quarta-feira.

O leitor está talvez espantado, elle que não costuma dispender os seus cinco vintens com o vespertino dos *torotas* ou mesmo que não o encontra para comprar...

A sua edição diaria é tão modesta que, após a distribuição pelos redactores, collaboradores, revisores, caceteadores e compositores, mal sobram uns dez a vinte numeros que desapparecem como polvora! Cada redactor leva dous exemplares para casa, um para ler e reler, e outro para cortar e collar, vaidosos! o retalho do proprio escripto no seu album de preciosidades.

Dos cento e poucos de cada edição póde se assim ver que não ha bóia, como se diz na giria das agencias de jornaes.

Façamos, porem, aqui, para uso do nosso leitor, serviço igual ao de *Entrefolhas d'A Provincia*.

Logo, á segunda columna, encontramos:

« OLINDA. (E' o titulo do artigo). *Não queremos fazer politica não*; (não querem canão? pois façam caninho...) *Estamos convencidos que não é esse o meio ae sahirmos de tão dolorosa situação, e, com franqueza digamos, nos contrista a necessidade de arrastar pelas ruas cobertas de pús, a compatriotas nossos; mas é forçoso sanear a atmosphera politica que nos cerca e trazel-os á luz purificadora da publicidade, descobrindo-lhes as chagas que vão depauperando o organismo social.* »

Este artigo está difficil que está damnado! E' preciso ler devagar, por cima e duas vezes...

E' forçoso sanear a athmosphera e para isso carecemos arrastar pelas ruas cobertas de pús os nossos compatriotas, descobrindo-lhes as chagas...

Ruas de pús!

De que regiões subterraneas sahio esse escriptor? Deixemol-o, porem, no seu regimen de saneamento...

Leiamos para diante, na 2.ª columna da 2.ª pagina:

« *Pedimos providencias á quem competir para uns vagabundos existentes no «Principe», junto á estação, pois levam a progresso os seus maus instinctos, em saccudirem pedradas nos transeuntes que por alli passam.* (Levam a progresso os seus máos instinctos em saccudirem pedradas... O leitor entendeu? Nem nós...) *Assim foi que hontem o sr. José de Freitas Lins, negociante na Mattinha (Encruzilhada), foi desacatado por uma enorme pedrada, (um fundo de garrafa).* (Quem chama fundo de garrafa pedra...) *vindo este da Encruzilhada*, (Este, quem? fundo de garrafa?) *no trem de 1 1/2 hora da tarde, sendo tambem quasi victima uma senhora que vinha ao lado esquerdo do wagon.* »

O sr. José Lins foi desacatado por um fundo de garrafa, que vinha no trem!

Conclue a noticia:

« *A pedrada partio de uma baixa de capim alli existente, visinha da estação.* »

(Não sabemos porque o *Correio* não pedio a prisão da baixa de capim, de onde partio o fundo de garrafa que tomou o trem!)

« *Urge providenciar, para amanhã não passarmos a registrar um caso escandaloso de que ia sendo victima o sr. Freitas.* »

Ora, ahi está: a classificação do caso—caso escandaloso!—é que foi correcta. Todo elle foi inteiramente escandaloso!

Mais uma outra local, abaixo:

« *Hontem cerca de quatro horas da tarde o largo da Concordia foi theatro da mais horrorosa scena de barbaridade que se póde imaginar.*

Um preto velho, doente, e bastante alquebrado pelos annos, que por alli passava... »

Velho, doente e bastante alquebrado pela velhice... E porque não pela doença tambem?

O *Correio* é um raio X!

Ainda uma noticiasinha:

« *Hoje quando atravessava um dos trens de Caxangá a rua dos Pires, o dr. Frederico Curio tentou tomal-o, sendo, porem, victima de uma enorme queda, pelo grande movimento em que marchava o comboio e pela falta de equilibrio que lhe faltou na occasião.*

Por uma felicidade não foi o illustre clinico esmagado, soffrendo, porem diversas contusões e sendo ferido quando amparava o corpo da queda em uma das mãos. »

Pela *falta* de equilibrio que lhe *faltou* na occasião, o illustre clinico foi ferido quando amparava o corpo da queda em uma das mãos!

O dr. Julio Maranhão tem razão quando disse no seu artigo transcripto ante-hontem mesmo no *Correio*:

« *... o jornal de que sou redactor e proprietario, o Correio do Recife, é o eterno pesadello.* »

Sim, o seu jornal é mesmo um pesadello!

NA MACIOTA...

CCCXCVI

« ....

Do dr. Gonçalves Maia em nome da imprensa alli presente, ao grande e brilhante futuro do Amazonas, que elle chamou a Chanann brazileira. »

(*D'A Provincia*).

Bravos, Maiinha! Em brindes, confessemos,
Não póde haver ninguem que te supere:
Que primoroso *engrossamento* ao Lemos!
Que *chaleirismo* ao Constantino Nery!

Depois que os olhos cupidos deitaste
Aquellas pingues e leitosas zonas,
Todas as louvaminhas exgottaste
Em honra do Pará e do Amazonas.

E, emquanto a paga esperas, que mereces,
Pois que de tel-a nutres a esperança,
Cauteloso, aos banquetes compareces...

Representando o pesscal do *avança*...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. desembargador governador do Estado, por acto de 5 do corrente, attendendo ao que requereu o bacharel Diogenes de Almeida Pernambuco, stereometra do Estado, concedeu-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando interinamente em seu logar o cidadão Alberto Tolentino de Carvalho.

— Por portaria de 6 do corrente, foram concedidos ao bacharel Antonio Francisco Corrêa de Aranjo, promotor publico da comarca da Escada, noventa dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de quinze dias para entrar no goso da referida licença.

— Por portaria de 6 do corrente, o exm. sr. desembargador governador do Estado concedeu 3 mezes de licença, sem vencimentos, ao bacharel José Tiburcio Tavares, juiz municipal de Alagôa de Baixo, marcando-lhe o prazo de 30 dias para entrar no goso da referida licença.

×

O serviço de troca internacional de publicações agora mantido pela nossa Faculdade de direito, graças á operosa iniciativa de seu digno bibliothecario, acaba de ser enriquecido com a valiosa offerta, hontem feita pelo sr. dr. Arthur Orlando, de 50 exemplares de cada uma de suas obras, ha pouco publicadas: *Ensaios de critica e Propedeutica politico-juridica*.

Tanto pelo nome do autor como pela natureza das obras e numero dos volumes offertados, é assás importante o contingente agora prestado ao referido serviço de permutas de publicações que a nossa Faculdade hoje mantém.

Consulado de Portugal

Tendo de seguir para a Europa o sr. commendador Celestino de Menezes, consul de Portugal neste Estado, assumiu a gestão do consulado o digno chanceller, sr. Agripino Lima, como seu substituto legal.

×

No proximo domingo surgirá na florescente cidade do Cabo um jornalzinho que denominar-se-á *O commercio*.

São seus proprietarios e directores os srs. Alfredo Freitas e academico Aniceto Varejão.

O novo jornalzinho, que se propõe a defender os interesses locaes, conta com um bom corpo de collaboradores, dentre os quaes figuram os nomes dos drs. Antonio de Souza Leão, nosso collega França Pereira, Paulo de Amorim Salgado, João Pacifico dos Santos e srs. Leodegario Varejão, Carlos Boulitreau e academicos José Rodrigues Sette e João Claudio.

PARTIDO REPUBLICANO

Devidamente autorisados, publicamos abaixo, a chapa de conselheiros municipaes do Recife que, pelo partido Republicano, deverá ser suffragada na eleição a realizar-se no dia 10 do corrente.

Para concelheiros municipaes

Tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Dr. Domingos de Sousa Leão Gonçalves.
Dr. Archimedes de Oliveira e Sousa.
Tenente-coronel Jesuino Alves Fernandes.
Dr. João de Medeiros Peretti.
Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Dr. José Pinto Mendes.
Tenente-coronel Miguel de Abreu Macedo.
Joaquim José de Abreu.
João Felippe de Sousa Leão.
Flaviano Martins Vianna.

×

Alfredo Alves Pereira, achando-se no dia 2 do corrente no estabelecimento do tenente Antonio Salustiano de Lemos, em Gravatá, viu um caxeiro daquelle sr., guardar em baixo do balcão a quantia de 175$000 em nickel e desde logo despertou-lhe a cubiça o dinheiro.

Assim, de 8 para 9 horas da noite, tendo os caixeiros deixado o estabelecimento para ceiar, Alfredo, galgando um muro penetrou na sala onde elles dormiam, por uma janella que encontrára aberta e dahi passando ao estabelecimento apossou-se da referida quantia.

Ao voltarem os caixeiros, dando pela subtracção do dinheiro, communicaram o facto ao patrão que desconfiando de Alfredo denunciou-o á policia.

Preso Alfredo e sendo interrogado confessou o crime.

Club academico

Communicam nos:

« Em primeira audição vamos sentir a sonata op: 8 para piano e violino, do notavel compositor Norueguez E Grieg.

Trabalhada com esmerado gosto e obedecendo a um estylo romantico, original e claro, ella dá a verdadeira idéa da fórma cheia de inspirações bellissimas, que se desenvolvem facil em desenhos que se tornam difficeis, verdadeira fórma das composições modernas.

A grande Pariz, escutando religiosamente o grande mestre, teve o anno passado occasião de ouvil-o n'esta mesma sonata, confiada a parte de violino ao celebre violinista Wolf.

No Santa Izabel, na noite de 11 do corrente, vamos ouvir a mesma sonata executada pelo maestro Romeo Dionesi e violinista Henrique Jorge.

Em um centro adiantado como aquelle, os grandes artistas e todos os que ouviram o original trabalho de E. Grieg transportaram-se a um mundo idéal de musica e poesia, de onde só voltaram pelos applausos que deviam ser prodigalizados a Wolf violinista e ao pianista o mesmo Grieg.

Num centro muito outro como o nosso em que as composições deste genero rarissimas vezes são estudadas e nunca executadas, faz se necessario chamarmos a attenção do nosso publico para a festa artistica que promove o Club academico, cujo programma além de ter sido confeccionado e illustrado com os nomes de autores d'entre os mais celebres, torna-se grandioso pelos numeros de Sain-Saens e E. Grieg. »

— O Club academico reune-se hoje, extraordinariamente, ás tres horas da tarde, no Instituto archeologico.

A directoria pede o comparecimento de todos os socios, attendendo á importancia do assumpto que vae ser tratado.

×

Em Aguas Bellas, termo da comarca de Buique, Joaquim Francisco, em dias do mez ultimo, desfechou um tiro de espingarda em Antonio Pedro Bezerra.

O projectil attingiu-o no terço medio do braço esquerdo, ferindo-o.

O criminoso evadiu-se.

NO LAR

Anniversarios

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso talentoso e querido companheiro Annibal Freire.

Nos labores do jornalismo pernambucano elle tem um logar assignalado pelos invejaveis dotes do seu espirito culto e de seu coração bem formado.

Na intimidade em que aqui vivemos, empenhados, como irmãos, ao serviço da patria commum, é com sincera emoção que enviamos ao estimabilissimo collega um verdadeiro abraço de lealdosa amisade.

— Fez annos hontem a exma. sra. d. Maria José dos Passos.

— Faz annos hoje o sr. Rodolpho Honorio de Serpa Brandão, 2.° official da secretaria da justiça.

7 DE SETEMBRO

Presididos pelo illustrado professor dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, reuniram hontem, á 1 hora da tarde, os estudantes de direito, afim de tomarem conhecimento do convite firmado pela commissão promotora dos festejos em solennização á independencia do Brazil.

Durante a sessão usaram da palavra diversos academicos, ficando finalmente resolvida a nomeação de uma commissão, composta de um membro de cada anno, para apresentar o projecto do modo pelo qual o corpo discente se fará representar na mesma festividade.

Pelo 1.°, 2.° 3.° e 4.° anno foram escolhidos os srs. Octavio Lessa, Arthur Ramos, Paulo Cavalcante de Amorim Salgado e José Augusto, ficando, porém, o 5.° anno para escolher hoje, ao meio dia, em sessão que realizará, o membro que o ha de representar junto á mesma commissão, visto o designado não ter acceitado a incumbencia.

—Acham-se já principiadas as obras do monumento commemorativo da independencia nacional, estando bastante adiantados os trabalhos dos alicerces.

A commissão central espera o trabalho que vae apresentar o dr. Borges de Mello para resolver sobre qual será a estatua que encimará aquelle monumento.

Tem sido grande a procura de bilhetes para o beneficio que a companhia Silva Pinto vae dar no dia 15 do corrente, havendo apenas um pequeno numero de camarotes que se acham em poder do sr. tenente Linhares, thesoureiro da commissão, na Escola de aprendizes marinheiros.

Consta-nos que a companhia se prepara para dar grande realce a esse espectaculo.

As companhias de estradas de ferro de Olinda e Caxangá dispensaram gentilmente o pagamento no espectaculo daquelle dia.

Continuam a chegar á commissão adhesões de toda parte.

Parece que realmente vão ser imponentes as festas patrias em projecto.

A commissão vae se entender com as directoras de collegios no sentido de apresentarem-se as meninas todas de branco com fitas verde-amarellas.

A Academia de direito pretende tomar parte salientissima nas festas civicas.

×

A mundana Joaquina Maria da Silva, de côr parda, moradora á rua da Madre de Deus n. 35, 2° andar e natural do Rio Grande do Norte, ha muito que se achava em tratamento de soffrimentos provenientes de molestia do coração.

Hontem, como de costume, Joaquina, tendo deixado os seus aposentos ás 6 horas da manhã, dirigiu-se para a sala posterior de sua residencia, afim de lavar o rosto e tratar dos dentes, quando foi inopinadamente acommettida de uma syncope cardiaca caindo immediatamente morta.

Acudida incontinente por uma sua empregada e pela creoula Josepha Maria da Conceição, foi Joaquina conduzida para a sala da frente de sua casa e collocada em um sofá.

Josepha Maria da Conceição, sahindo a communicar o occorrido a algumas suas camaradas, voltou pouco depois com estas e uma vez em casa da infeliz Joaquina, começaram a proceder a uma verdadeira *limpeza*.

Levado o facto ao conhecimento da autoridade competente, sr. coronel José Vicente, subdelegado do Recife, compareceu este ao local indicado, procedendo immediatamente ao necessario inquerito.

Das indagações a que procedeu aquella autoridade, chegou á evidencia de que Joaquina era possuidora de varias peças de roupa fina, inclusive vestidos de seda e joias.

Fazendo o arrolamento dos objectos pertencentes á infeliz mundana, o sr. coronel José Vicente descobriu que tratava-se tambem de um roubo, pois não encontrou os objectos indicados.

Interrogando a algumas pessoas presentes, chegou aquella autoridade á evidencia de que Josepha e suas camaradas eram as autoras do roubo.

Dirigindo-se da casa de Joaquina para a de Josepha, na rua da Senzalla Velha n. 110, 1° andar, o sr. coronel José Vicente procedeu á necessaria busca, encontrando em um socavão debaixo da escada não só varias peças de roupas, como outros objectos, entre elles um annel, um broche e um par de brincos de argolas de ouro e 40$000 em dinheiro.

Josepha que confessou a autoria do crime, foi recolhida ao posto policial do Recife, tendo, porém, as suas companheiras evadido-se.

Das declarações que foram feitas ao sr. coronel José Vicente, consta que Joaquina possuia uma caderneta da Caixa economica, onde tem dinheiros depositados. A caderneta não foi encontrada.

A casa onde residia Joaquina e deu-se o obito foi lacrada, estando as chaves depositadas na subdelegacia do Recife, afim de serem hoje remettidas á Chefatura de policia.

Proseguem as diligencias policiaes.

— O enterramento da infeliz mundana teve logar hontem á tarde, sendo feito ás expensas da irmandade do S. Sacramento do Recife.

VARIAS

Para o Rio de Janeiro seguiu a bordo do *S. Salvador*, o intelligente 5.° annista de medicina, Hermano B. de Siqueira Santos, afim de continuar os seus estudo na Faculdade daquella capital.

×

A delegacia fiscal está pagando os juros das apolices federaes.

×

De passagem para o Amazonas, esteve ante-hontem, em nosso porto, a bordo do paquete *Alagôas*, o sr. dr. José Antonio Duarte Sobrinho.

×

Acha-se em nosso escriptorio, á disposição do seu dono, um botão de ouro de corrente para punhos, encontrado hontem, na praça da Republica, junto ao ponto dos trens de Caxangá.

×

De passagem para o Rio de Janeiro, esteve hontem no Recife, a bordo do *Iris*, o deputado federal sr. dr. Anizio de Abreu.

Hygiene publica

Movimento dos postos medicos:

Encruzilhada—Dr. Eustachio de Carvalho—no dia 7 não compareceram doentes á consulta;

Casa-Forte—dr. Costa Ribeiro—no dia 7 foi receitada 1 pessôa;

Caxangá e Varzea—dr. Baptista Fragoso—no dia 7 foram receitadas 5 pessôas e feita 1 visita em domicilio;

S. José—dr. Manoel Carlos—no dia 6 foram receitadas 2 pessôas;

Santo Amaro—dr. Theophilo de Hollanda—no dia 7 foi receitada 1 pessôa.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 21, 25 e 27, sitos no largo do Corpo Santo, freguezia do Recife e verificadas 7 intimações.

— Desinfecções:

Pelo dr. Manoel Carlos foi requisitada a desinfecção do predio n. 4 á rua de S. Miguel em Afogados, onde se deu um obito por dysenteria;

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi tambem requesitada a desinfecção do predio n. 23, á rua dr. Joaquim Nabuco na Capunga, onde se deu igualmente um obito da mesma molestia.

×

O ajudante de ordens do sr. dr. chefe de policia, tenente Lemos Vasconcellos por ordem de s. exc. fez recolher ao azylo de mendicidade, ante-hontem e hontem diversos mendigos que andavam esmolando nas ruas e pontes da capital.

Não resta duvida que foi uma bôa providencia esta que acaba de adoptar o sr. dr. Santos Moreira.

Vida Social

Reuniu hontem, em sessão extraordinaria o Gremio litterario Ayres Gama, afim de fazer a eleição dos membros da directoria e bem assim tratar das festas a realizarem-se no dia 8 de agosto proximo vindouro.

Procedida á eleição, apresentou esta o seguinte resultado: Eloy de Moura, presidente; Manoel de Oliveira Menor, vice-orador; sendo reeleito todos os demais membros da directoria, que foram immediatamente empossados dos respectivos cargos. O sr. Eloy de Moura, em brilhante allocução agradeceu a honra que acabava de lhe ser conferida, hypothecando todos os seus serviços e dedicação pelo engrandecimento e prosperidade do Gremio, sendo saudado com estrepitosas palmas apenas iniciou seu discurso. Em seguida foi nomeada uma commissão de 3 socios para tratar da festa de 8 de agosto, anniversario natalicio do director deste Instituto, dr. Alfredo Gama, ficando resolvido que a festa terá a mesma pompa e brilhantismo dos annos anteriores.

Sob proposta escripta do dr. Alfredo Gama foi lançado um voto de pesar na acta, pelo fallecimento do inditoso joven Jorge Correia de Araujo, irmão do socio Edgar Altino Correia de Araujo. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão ás 6 horas da tarde, ficando marcada a proxima quinta-feira para outra reunião.

— A sociedade «16 de julho carmelitas», reune hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua de Hortas n. 9 2.° andar.

×

No logar Varzea da Espera, do municipio de Garanhuns, foi preso hontem o ex-subdelegado do 1.° districto policial daquelle municipio, Joaquim Branco, que no sabbado ultimo assassinou ao negociante Eneas Cantarelli.

A respeito o sr. dr. Santos Moreira, digno chefe de policia, recebeu communicação telegraphica.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Costa Ribeiro.
12 á 1 » —Dr. João Marques.
1 ás 2 » —Dr. Coêlho Leite.
2 ás 3 » —Dr. Oscar Coutinho.

×

A pedido do estimavel proprietario d'*A Pimenta*, sr. José Luiz de Mello, o nosso collega Nylo Camara entregou hontem ao sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, honrado governador do Estado, a quantia de seiscentos mil réis, resultado do espectaculo do bioscopio, que, em favor das victimas da secca do norte, promoveu em dias do mez de junho, no theatro Santa Isabel.

A distribuição do dinheiro foi confiada ao criterio de s. exc.

O sr. José Luiz pede, por nosso intermedio, ás pessoas que acceitaram bilhetes e ainda não os remuneraram, o obsequio de fazel-o em breve, pois deseja logo entregar o restante ao governador do Estado.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. tenente do 27.° de infanteria Arsenio Barges.

Dia ao quartel general o amanuense Manoel Covalcanti Lins.

O 40.° de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a guarda da delegacia fiscal.

Uniforme n. 5.

×

No proximo domingo realiza-se no jardim da praça Maciel Pinheiro, a 1.ª retreta da serie que resolveu iniciar a conceituada banda do club Mathias Lima.

A commissão nomeada para entender-se com os srs. desembargador governador do Estado e commendador prefeito do Recife e obter a concessão dos jardins publicos para as retretas mensaes, esteve ante-hontem no palacio do governo e prefeitura municipal, conseguindo de ss. excs. o que desejava.

Ss. excs. receberam amavelmente a commissão.

SUMMARIO DA IMPRENSA

A «Livraria Silveira» á rua 1.° de Março n. 14, acaba de receber o tomo 3.° do bonito romance historico de D. Julian Castellanos—«O Amor Fatal» (Joanna a doida), que está sendo publicado em Lisbôa.

Agradecidos pelo exemplar que nos offereceu o sr. Leopoldo Silveira.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.° sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 2, pessoal as praças ns. 3, 17 e 22.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 16.

Guarda para o theatro Santa Izabel as praças ns. 4, 12 e 16.

Uniforme 3.

OS RESPINGOS

O relatorio apresentado pelo sr. marechal Paula Argolo, ministro da guerra, ao Presidente da Republica, adopta como idéas capitaes a fortificação pelo systema moderno das praças de guerra e fortalezas, o augmento das guarnições, o sorteio militar, etc.

O anno passado dizia o sr. Lauro Sodré da tribuna do Senado ser o exercito brazileiro «um exercito de residuos, retalhos e sobejos; um conjuncto de corpos que não são corpos, conjuncto de batalhões, que são menos do que esquadras, a tal ponto que, muitas vezes, seu reduzido pessoal difficilmente chega para fazer o serviço essencial de montar guarda ás portas do quartel.»

A verdade é que em relação a forças de terra e de mar a Republica se acha em uma situação desoladora: não temos exercito nem marinha.

Em relação á marinha falta-nos tudo: material e pessoal. Nem mesmo possuimos diques para receberem os navios que, por ventura, possamos adquirir.

A nau do Estado não marcha com segurança, senão quando ella póde apontar certeiros seus canhões sobre o inimigo, e nós não possuimos navios nem canhões, e os nossos marinheiros não possuem a necessaria educação technica. Onde estão os nossos artilheiros, os nossos torpedistas, os nossos foguistas, capazes de trabalhar com os novos machinismos bellicos, tão differentes dos antigos?

No exercito temos uniformes vistosos, muitos galões, muitas plumas, muitos botões doirados, mas falta-nos o principal—o soldado, e não temos o soldado, quer do ponto de vista da quantidade, quer da qualidade.

Insufficiente é o numero de praças, de tal sorte que muitas vezes não chega para montar guarda ás portas do quartel.

O peior, porém, não é o pessoal reduzido e sim a completa ausencia de instrucção correspondente ao estado actual dos conhecimentos militares. Se por um lado ao soldado brazileiro sobra coragem, por outro falta-lhe a devida instrucção.

* * *

« Neste mez, annunciam os jornaes do Rio, haverá em Buenos-Aires uma grande exposição de arte culinaria, promovida pela Camara Syndica dos cozinheiros e pasteleiros.

1.°—Cozinha, pastelaria, confeitaria e ornamentação.

2.°—Mesas para banquetes e installações de salas para jantar.

3.°—Cozinhas, baterias de cozinha, moldes e todos os utensilios da arte.

4.°—Panificação, carnes, peixes, aves, lacticinios, conservas, alimenticias, etc.

5.°—Aperitivos, vinhos, cervejas, licores, aguas e sodas. »

Bem se vê, pela noticia, esta exposição não terá logar em ponto algum do territorio brazileiro; do contrario, estariam a figurar no programma os indefectiveis brindes.

Em nossas mesas póde faltar tudo, até mesmo o appetite, pouco importa, menos o brinde, bem empennachado, bem cheio de palavras pomposas e vazias, bem proprio para engrossar os proprios ursos.

Quem é convidado para uã mesa, póde dizer que está convidado para fazer brinde.

Cavalheiro sem brinde é o mesmo que dama sem pó de arroz.

Os criados já comprehenderam que o brinde é prato indispensavel em uã mesa.

Um delles interrogado pelo patrão se não havia mais algum prato, respondeu promptamente:

— Só falta o brinde.

Entretando, para quem não está acostumado, o brinde é uma bôa penitencia, uma verdadeira expiação.

O os brindes de honra?

Não dizemos nada.

A's 3 horas da tarde de 6 do corrente, em terras do engenho *Goiabeira*, do municipio de Jaboatão, travaram-se em luta José Antonio da Silva e Joaquim Patricio de Hollanda.

Os contendores feriram-se mutuamente.

Ambos foram presos e recolhidos á casa de detenção desta cidade, onde se acham em tratamento na respectiva enfermaria.

ARTES E DIVERSÕES

A companhia Silva Pinto levou á scena ante-hontem, no Santa Isabel, a esplendida revista em 3 actos e 12 quadros do apreciado escriptor brazileiro Arthur Azevedo, intitulada *Capital Federal*, revista que tanto successo tem obtido em todos os logares onde subiu á scena, especialmente no Rio de Janeiro, onde foi representada mais de 30 vezes seguidamente, havendo enchente.

Conhecida bastantemente pelo povo pernambucano, entretanto, todas as vezes que se annuncia a representação da *Capital Federal*, todos se abalam para visitar o nosso theatro, afim de apreciarem a magnifica revista de costumes fluminenses.

Foi a melhor casa que a Silva Pinto obteve, estando o theatro litteralmente cheio.

Esperavamos e foi o que aconteceu não ser representada a *Capital Federal* com aquella perfeição que tivemos occasião de ver, ha alguns annos passados, desempenhada por uma bôa *troupe* que então nos deliciava, onde figuravam os artistas Colás, Medina, Leonardo e França.

Destes quatro personagens identificados com a *Capital Federal*, inimitaveis até hoje naquella revista, apenas conta a companhia Silva Pinto um, o sr. Luiz França.

Quem viu uma *Lôla* pela Medina não supporta uma Pepa, quem viu um *Euzebio* pelo Leonardo não tolera um França, quem viu um *Figueiredo* pelo Colás não admitte mesmo um Machado, finalmente quem viu um *Lourenço* pelo França, de certo não soure um João Rocha.

Estes quatro papeis foram creações dos artistas acima citados.

O desempenho geral da peça francamente não nos agradou, em vista de alguns dos principaes papeis não serem interpretados como deviam ter sido.

Entremos na apreciação da peça e analysemos o desempenho de cada interprete.

A' sra. Pepa Ruiz foi confiado o desempenho do papel da *Lôla*, havendo-se soffrivelmente.

Aquella actriz não identificou-se no papel da mulher facil e corrupta que canta, ri e chora pelo dinheiro, para quem o amor é uma hypocrisia e a dedicação uma coisa ridicula.

Achamol-a fria, quando o seu papel requer uma mulher calculadamente ardente e gananciosa.

A' sra. Gabriella Montani, *Bemvinda*, coube as honras da noite pela extraordinaria habilidade com que interpretou o papel de mulata roceira.

Não nos cançamos de encomiar a conscienciosa actriz.

O papel de *D. Fortunata*, Virgilia, pareceu-nos mal desempenhado.

Quinota foi exhibido satisfactoriamente pela sra. Julieta Pinto.

Em papeis daquella natureza a referida actriz sae-se a contento.

O difficil papel de Figueirêdo foi entregue ao Machado, que apesar dos esforços feitos não conseguiu substituir o Colás.

O França foi um *Euzebio* exaggerado, não agradou absolutamente.

Não poderiamos deixar de verberar contra o imperdoavel procedimento daquelle actor, sacando de uma faca de ponta em uma das scenas do 1.° acto e depois em casa da *Lôla*, procurando deste modo transformar a revista em tragedia.

Temos por varias vezes assistido á representação da *Capital Federal* e jamais vimos um *Euzebio* de tão máos bofes, livra!

Ao sr. Antonio Serra coube desempenhar *Seu Gouveia*, fazendo-o de maneira condigna.

Lourenço, cocheiro de *Lôla*, foi desastradamente interpretado pelo sr. João Rocha Pudera, este é o papel do França, exclusivamente delle. Querer imital-o é perder tempo.

Prazenteiramente felicitamos o sr. Edmundo Silva pelo bom exito que alcançou no desempenho dos papeis do *Rodrigues* e *Duquinha*. Esteve correcto.

Dissemos ao sr. Manoel Pinto que não desanimasse e trabalhasse por fazer jús a um elogiosinho nosso.

E' chegada a vez e nós não hesitamos em elogial-o pela correcta interpretação com que se houve nos papeis de *um proprietario e cabuloso*.

O celebre traquinas *Juquinha* teve por interprete o sr. Mattos, havendo-se de modo pouco satisfactorio.

Terminou o espectaculo com a apotheose da linda vista, representando a fazenda de *Seu Euzebio*.

— Hoje não ha espectaculo no Santa Isabel.

Amanhã, a companhia Silva Pinto representará a *Inana*, uma apparatosa e explendida revista, desconhecida da platéa pernambucana.

As apotheóses e os numeros de musica dessa peça são excellestes

Auguramos, pois, verdadeira enchente, amanhã.

O COLLAR DE DIAMANTES

Era uma dessas lindas e encantadoras moças oriundas, como por um erro do destino, de uma familia de funccionarios publicos. Não tinha dote, não contava com heranças, carecia de meios para se tornar conhecida, comprehendida, querida, desposada por um homem rico e distincto, e consentiu em casar com um empregadinho do ministerio da instrucção publica.

Foi simples não podendo viver no luxo, porém infeliz como uma desclassificada; porque as mulheres não têm nem casta, nem raça, e a belleza, graça e o encanto supprem as qualidades de sangue e familia.

Sua argucia congenita, seu instincto de elegancia, sua malleabilidade de espirito, constituem-lhes a unica hierarchia, e tornam as filhas de pobres émulas das senhoras da alta sociedade.

Soffria de continuo, sentindo-se nascida para todas as delicadezas e todos os luxos. Soffria da pobreza de sua casa, da indigencia das paredes, do estrago da mobilia, da fealdade das fazendas. Todas essas coisas infimas, que outra mulher da sua casta nem teria reparado, a torturavam e indignavam. A presença da creadinha que fazia o serviço do seu humilde casal despertava-lhe magoas afflictivas e sonhos alvoroçados. Pensava nas antecamaras mudas, forradas de tecidos orientaes, illuminados por altos candelabros de bronze, nos lacaios de calções curtos a dormir em vastas poltronas, adormecidos pelo calor denso do calorifero. Pensava nos espaçosos salões revestidos de seda antiga, nos moveis artisticos cobertos de alfaias inestimaveis e nas salinhas catitas, perfumadas, proprias para a conversa, á tarde, com os amigos intimos, com personalidades notorias e solicitadas, de que todas as mulheres cubiçam e desejam captar a attenção.

Quando, ao jantar, sentava se á mesa redonda, coberta de uma toalha de tres dias, ante seu marido que descobria a sopeira declarando com expressão satisfeita: «Ah! que bôa sopa! não conheço nada melhor...», scismava em jantares delicados, em pratarias reluzentes, em tapetes que povoavam as paredes com personagens antigos e passaros estranhos em meio de florestas fadicas; scismava em manjares deliciosos servidos em louças maravilhosas, em galanteios sussurrados e ouvidos num sorriso de esphinge, emquanto a gente aprecia a carne rosea de uma truta ou azas de gangas.

Não possuia vestuarios de preço, joias, nada. E, entretanto, não gostava sinão disso; sentia-se feita para isso. Que não daria para ser festejada e invejada, para sentir-se seductora e requestada!

Tinha uma amiga rica, collega de convento, que não queria mais frequentar, tal era a sua afflicção quando regressava á casa. E chorava, dias seguidos, de pesar, de tristeza, de desespero, de agonia.

Ora, uma noite, seu marido entrou, com um ar glorioso, tendo á mão um largo involucro.

— Olha, disse elle, aqui está uma coisa para ti.

Ella rasgou vivamente o papel, donde tirou um cartão impresso, que rezava o seguinte: «O ministro da Instrucção Publica e sua senhora, rogam ao sr. Loisel e sua senhora dar-lhes a honra de comparecer ao sarão no palacio do ministerio, segunda-feira 18 de janeiro.»

Em vez de manifestar-se contente, como esperava seu marido, atirou com despeito o convite em cima da mesa, murmurando:

— Que queres que eu faça disto?

— Mas, querida, eu cuidei que ficarias contente. Não sahes nunca, e é preciso aproveitar a occasião, que é bella! Custou-me multissimo obter este convite. Todos pretendem um; têm grande procura, e não se distribuem muitos aos empregados. Vais ver todo o mundo official.

Elle o fitava com o olhar irritado e disse impacientada:

— Que queres que eu ponha ás costas para lá ir?

Ella não tinha pensado na coisa; balbuciou:

— Mas... o vestido com que vais ao theatro. Parece-me muito capaz, a mim...

Calou-se estupefacto, atarantado, vendo que sua mulher chorava. Duas grandes lagrimas rolavam lentamente dos olhos ás commissuras da bocca; tartamudeou:

— Que tens? que tens?

Mas por um esforço violento conseguiu reprimir seu desgosto e respondeu com voz calma, enxugando suas faces humidas:

— Nada. O que não tenho é um vestido e por conseguinte não posso ir a essa festa.

— Dá o teu convite a algum amigo cuja mulher esteja mais ataviada que eu.

Elle estava sentidissimo. Tornou:

— Attende, Mathilde. Em quanto importará um vestido conveniente, que possa servir ainda em outras circumstancias, — o que houver de mais simples?

Ella reflectiu alguns instantes, fazendo seus calculos e tambem pensando na quantia que podia pedir, sem incorrer numa recusa immediata e ouvir uma exclamação assustada do empregado.

Por fim, respondeu hesitante:

— Não sei ao certo, mas quer me parecer que, mediante quatrocentos francos, arranjarei a coisa.

Elle tinha impallidecido um tanto, pois reservava essa importancia á compra de uma espingarda e gozar dos prazeres da caça, o proximo verão, na planicie de Nanterre, com alguns amigos que iam á caça das cotovias, por lá, aos domingos.

Entretanto disse:

— Pois seja. Dou-te os quatrocentos francos. Mas trata de haver um bello vestido.

*

O dia da festa approximava-se e a sra. Loisel parecia triste, inquieta, anciosa. No emtanto seu vestido estava prompto. O marido disse-lhe uma noite:

— Que tens? Estás exquisita ha tres dias.

— Aborrece-me não ter nenhuma joia, uma gemma, nada que me enfeite. Minha apparencia será a da perfeita miseria. Prefiro quasi não comparecer a esse sarau.

— Ha flores naturaes. E' muito bom gosto nesta época. Mediante dez francos terás duas ou tres rosas magnificas.

Ella não se dava por convencida.

— Não... não ha nada mais humilhante do que parecer pobre entre senhoras ricas.

— Como és tola! Vai ter com tua amiga sra. Forestier e pede-lhe te empreste algumas joias. Tens bastante intimidade para pedir-lhe tal coisa.

Ella soltou um grito de alegria:

— E' verdade! Não me tinha lembrado.

O dia seguinte dirigiu-se á casa de sua amiga e contou-lhe os seus transes.

A sra. Forestier adiantou-se para um armario de espelho, tirou um grande cofre de joias, trouxe-o, abriu-o e disse á sra. Loisel:

— Póde escolher.

Viu primeiramente pulseiras, depois um collar de perolas, depois uma cruz veneziana—ouro e gemmas, admiraveis de perfeição.

Experimentava as joias deante do espelho, hesitava, não podia decidir-se a tiral-as, a restituil-as.

Ainda inquiria:

— Não tens mais nada?

— Certamente. Procura o que te póde agradar.

Subito, descobriu, em uma caixa de setim preto, um esplendido collar de diamantes; e seu coração poz-se a pulsar dum desejo immoderado. Tremiam-lhe as mãos ao tomal-o. Atou-o ao pescoço, por sobre o vestido afogado, e permaneceu extactica deante de si mesma.

Depois do que perguntou, hesitante, anciosa:

— Podes emprestar-me isto, isto só?

— Sim, está visto.

Saltou ao pescoço da sua amiga beijou-a arrebatadamente, retirando-se com seu thesouro.

*

Chegou o dia da festa. A sra. Loisel brilhou. Era a mais bonita de todas, elegante, graciosa, sorridente e louca de alegria. Todos os homens olhavam-n'a, perguntavam-lhe o nome, procuravam ser-lhe apresentados. Todos os addidos ao gabinete queriam valsar com ella. O ministro a notou.

Dansava inebriadamente, ardorosamente, entontecida pelo prazer, não pensando mais em nada, no triumpho da sua belleza, na gloria do seu successo, em uma especie de nuvem de felicidade feita de todas essas homenagens, de todas essas admirações, de todos esses desejos despertados, dessa victoria tão completa e tão doce ao coração das mulheres.

Retirou-se cerca das quatro da madrugada. Seu marido desde meia noite, dormia em um salãosinho deserto, em companhia de outros tres senhores cujas esposas muito se divertiam.

Atirou-lhe aos hombros as roupas que trouxera para a sahida, modestos vestuarios de todos os dias, cuja pobreza contrastava com a elegancia do vestido do baile. Ella o sentiu e quiz fugir, pera não ser notada pelas outras senhoras que se envolviam em ricos mantos de pelles.

Loisel a retinha:

— Espera. Vais resfriar-te. Vou chamar um carro.

Mas ella não o entendia, e vinha descendo rapidamente a escada. Quando se acharam na rua, não conseguiram achar um carro; pozeram-se a procurar, chamando os cocheiros que passavam ao longe.

Desceram em direcção ao Sena, desesperados, tiritantes de frio. Emfim depararam no caes, um desses vestutos *coupés* noctambulos que só se vêem em Pariz depois de cair a noite, como se lhes envergonhasse a miseria á luz do dia.

Conduziu-os até sua porta, á rua dos Martyres. Subiram tristemente ao seu andar. Estava tudo acabado, para ella. E, quanto a elle, pensava na hora que devia chegar á repartição.

Despiu as roupas de que estava envolvida, diante do espelho, afim de contemplar-se ainda uma vez em sua gloria. Mas subitamente soltou um grito. Já não tinha mais o collar ao pescoço!

Seu marido já meio despido, perguntou:

— Que tens tu?

Voltou-se para elle, como louca:

— Tenho....tenho....não tenho mais o collar da sra. Forestier.

Elle ergueu-se, espavorido:

— Que?....Como é isso! não é possivel.

E começaram por procurar nas dobras do vestido, nas dobras da capa, nos bolsos, em toda parte. Não o encontraram.

Elle perguntava:

— Estás certa que ainda o trazias ao sair do baile?

— Sim, toquei-o no saguão do ministerio.

— Mas si o tivesses perdido na rua, tel-o-iamos ouvido cair. Deve ter ficado no carro.

— Sim. E' provavel. Guardaste o numero?

— Não. E tu, não olhaste?

— Não.

Contemplaram-se aterrados. Afinal Loisel vestiu-se de novo.

— Vou, disse elle, percorrer todo o trajecto que fizemos a pé, a ver si consigo achal-o.

E saiu. Ella permaneceu nos seus trages de baile, sem força para deitar-se, anniquilada numa cadeira, sem idéas.

Seu marido regressou ás sete. Não tinha achado nada.

Foi á Prefeitura de policia, aos jornaes para annunciar uma recompensa ás companhias de carros de praça, por toda a parte, emfim, aonde uma suspeita de esperança o levava.

Ella esperou o dia inteiro, no mesmo estado de pavor, ante esse irreparavel desastre.

Loisel voltou á noite, o rosto cavado, alvacento. Não tinha descoberto nada.

— E' preciso escrever á tua amiga que quebraste o fecho do collar e está a concertar-se. Isso nos dará tempo para reflectirmos no que havemos de fazer.

Ella escreveu ao seu dictado.

Ao cabo de uma semana tinham perdido toda esperança.

ILEGÍVEL

E Loisel, envelhecido de cinco annos, declarou :

— E' preciso tomar nossas medidas para substituir a joia.

Tomaram, o dia seguinte, o estojo do collar e encaminharam-se ao joalheiro, cujo nome gravava-se na tampa.

Percorreu seus livros :

— Não fui eu, minha senhora, quem vendeu essa joia; certamente forneci apenas a caixa.

Então foram, de joalheiro em joalheiro, á busca de um adereço identico ao outro, consultando suas lembranças, doentes ambos de desgosto e anciedade.

Encontraram, numa loja do Palais Royal, um collar de diamantes que lhes pareceu em tudo semelhante ao que procuravam. Valia quarenta mil francos. Davam-n'o por trinta e seis mil.

Pediram, pois, ao joalheiro não o vendesse antes de tres dias. E accôrdaram voltal-o mediante trinta e quatro mil, caso o primeiro fosse achado.

Loisel possuia dezoito mil francos que lhe deixara seu pae. Obteria o resto por emprestimo.

Pediu mil francos a um, quinhentos a outro, cinco luizes aqui, tres ali, assignou lettras, assumiu compromissos arruinadores, negociou com usurarios, com todas as raças de penhoristas. Comprometteu todo o fim da sua existencia, arriscou sua assignatura sem mesmo cogitar si podia honral-a, e, amedrontado pelas preoccupações do futuro, pela miseria negra que ia abater-se nelle, pela perspectiva de todas as privações physicas e de todas as torturas moraes, foi buscar o novo collar, depositando no balcão do negociante trinta e seis mil francos.

Quando a senhora Loisel foi restituir o adereço á sra. Forestier, esta lhe disse, num tom irritado:

— Devias tel-o restituido com maior antecedencia, pois que eu podia precisar delle.

Ella não abriu o escrinio, o que temia sua amiga. Si tivesse percebido a substituição, que pensaria? Não a tomaria por uma ladra?

*

A sra. Loisel conheceu a vida horrivel dos necessitados. Allias tomou uma resolução, de estalo, heroicamente. Era mister satisfazer essa divida medonha. Pagaria. Despediram a creada; mudaram de residencia; alugaram, sob os telhados, um sotão.

Conheceu os pesados serviços do casal, as odiosas obrigações da cozinha. Lavou a louça, estragando as unhas nas recepientes gordurosas e no fundo das panellas. Ensaboou a roupa servida, as camisas e os esfregões de cozinha, que deitava a seccar em uma corda: desceu á rua, cada manhã o lixo e carregou a agua, detendo-se em cada degrau para respirar. E vestida como uma plebéa, foi á venda, ao açougue, a cesta debaixo do braço, regateando, injuriada, defendendo soldo por soldo, seu misero dinheiro.

Era preciso pagar, todos os mezes, lettras, renovar outras, obter novos prazos.

O marido trabalhava á tarde em escripturar a contabilidade de um negociante, e, não rara a noute, fazia copias de cinco vintens por pagina.

E essa vida prolongou-se por espaço de dez annos.

Ao cabo desse periodo, tudo fôra restituido, tudo, com o premio da usura, e a importancia dos juros accumulados.

A sra. Loisel parecia velha, agora. Tinha-se tornado a mulher forte, intratavel e rude das casas pobres. Mal penteada, as saias arregaçadas e as mãos vermelhas, exprimia-se em altas vozes, lavava abundantemente os soalhos. Mas por vezes, durante as horas de ausencia do marido, sentava-se perto da janella e recordava essa noite de outr'ora, esse baile, onde tinha sido tão bella e tão festejada.

Que teria acontecido se não fosse a perda do adereço? Quem sabe? quem sabe? Como a vida é singular, mutavel! Como é preciso tão pouco para perder-se ou salvar-se alguem.

*

Ora, um domingo, como tivesse ido dar um passeio nos Campos Elyseos para descansar dos labores da semana, divizou subitamente uma mulher que levava uma creança. Era a sra. Forestier, sempre joven, sempre bella, sempre seductora.

A sra. Loisel commoveu se. Falar-lhe-ia? Sim, por certo. E agora que tinha saldado os compromissos, dir-lhe-ia tudo. Porque não?

Approximou se.

— Bons dias, Jeanne.

Como a outra não a reconhecesse logo e pasmasse de ser tão familiarmente tratada por essa burgueza, balbuciou :

— Mas... minha senhora !... Não sei... A senhora, certamente, engana-se.

— Não, sou Mathilde Loisel.

Sua amiga soltou um grito :

— Oh ! minha pobre Mathilde, como estás mudada !...

— Sim, passei dias afflictivos, desde o nosso ultimo encontro ; soffri muitas miserias... e isso por tua causa !

— Por minha causa ?... Como assim ?

— Lembras te daquelle collar de diamantes que me emprestaste para o baile do ministerio ?

— Sim. E então ?

— Pois eu o perdi.

— Como ! si m'o restituiste...

— Restitui-te um outro perfeitamente identico. E vae para dez annos que o estamos pagando. Comprehendes que isso não nos era facil, a nós que não possuimos nada... Emfim, tudo está acabado e estou extremamente satisfeita.

A sra. Forestier estacára.

— Então, dizes ter comprado um collar de diamantes para substituir o meu ?

— E' verdade. Não percebeste nada, não ? Era absolutamente egual.

E sorria, num jubilo orgulhoso e innocente.

A sra. Forestier, commovidissima, tomou-lhe ambas as mãos.

— Oh ! minha Mathilde ! Mas o meu era falso. Valia no maximo quinhentos francos !...

GUY DE MAUPASSANT.

N. 97-98.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 7 DE JULHO DE 1904

26443 15:000$000 | 7926 500$000
12220 1:000$000 | ......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros :

6175 | 11935 | 14842 | 30272 | 37554
8045 | 14674 | 24077 | 31340 | 39773

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros :

7682 | 16434 | 25211 | 29701
14455 | 23326 | 26476 | 31144
15979 | 24255 | 26750 | 39732

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros :

3151 | 5387 | 9396 | 24404 | 37518
4032 | 6528 | 16607 | 29355 | 38247
4314 | 8493 | 17940 | 34286 | 39494

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros :

26341 | 26343 | 26345 | 26347 | 26349
26342 | 26344 | 26346 | 26348 | 26350

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros :

12211 | 12213 | 12215 | 12217 | 12219
12212 | 12214 | 12216 | 12218 | 12220

APPROXIMAÇÕES

26342 150$000 | 12219 50$000
26344 150$000 | 12221 50$000

Os numeros de 26301 a 26400 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 12201 a 12300 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 43 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 43.

11.ª LOTERIA DO PLANO 142 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 7 DE JULHO DE 1904

1324 1:000$000 | 5919 500$000
9792 1:000$000 | 11677 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros :

1535 | 12099 | 14556 | 23637
9533 | 12160 | 20173 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros :

4712 | 6322 | 7950 | 12324
16689 | 18326 | 6023 | 7522
9167 | 13820 | 16985 | 22123

APPROXIMAÇÕES

1323 e 1325 .... 100$000
9791 e 9793 .... 100$000
5918 e 5920 .... 50$000
11676 e 11678 .... 50$000

DEZENAS

1321 a 1330 .... 20$000
9791 a 9800 .... 10$000
5911 a 5920 .... 10$000
11671 a 11680 .... 10$000

CENTENAS

1301 a 1400 .... 5$000
9701 a 9800 .... 4$000
5901 a 6000 .... 4$000
11601 a 11700 .... 4$000

Os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000.

DESAPPARECIDOS

Victimado pelas camaras de sangue, falleceu no dia 5 do corrente, em sua residencia no engenho Tabatinga, o coronel Lourenço Bezerra Alves da Silva, titulado Barão de Caxangá.

Contava 71 annos de idade o extincto e gosava de merecida estima.

Era pae dos srs. José Felippe Alves da Silva, Lourenço Bezerra Alves da Silva, Fructuoso Dias Alves da Silva, João Felippe de Souza Leão, Luiz Bezerra Alves da Silva e das exmas. esposas dos srs. coronel Antonio Dias, Manoel Cysneiros da Costa Reis e Manoel Siqueira Alves da Silva.

O enterramento effectuou-se na capella do referido engenho, ás 11 horas da manhã do mesmo dia, e com assistencia de muitos parentes e amigos do finado.

Foi conduzido o corpo para a capella em rico ataúde de velludo de sêda, com tampo de vidro, fornecido pela casa Joaquim Dias, negociante na cidade do Cabo.

Nossos pezames á exma. familia.

— Em Venda Grande, do mesmo mal, falleceu no dia 2 do corrente, d. Maria das Candeias, mãe do tenente Manoel Firmo Cavalcanti Lins, que tambem da cruel molestia fallecera em 7 do mez proximo findo.

Falleceram ultimamente ali, ainda do mesma molestia, o laborioso proprietario agricola Leoncio das Candeias e um seu filho menor.

Succumbiu ainda, victimado por anazarca, o estimado horticultor João Francisco da Costa, contando 58 annos de idade.

— Pelas 9 horas da manhã, de hontem, finou-se o interessante menino João, de cinco annos de idade apenas, estremecido filho do sr. Henrique Borges da Silva, pagador da Delegacia Fiscal.

Foi victimado pela cruel molestia reinante.

O enterro da inditosa creança effectuou-se hontem mesmo, á tarde.

Nossos pesames a seus desolados progenitores.

— Hontem, pela manhã, succumbiu em Campo Grande, victimado por antigos padecimentos o estimado continuo da Secretaria da justiça, Pacifico de Andrade.

Tinha 65 annos de idade e era casado.

O corpo foi hontem mesmo, á tarde, sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

PARTIDO REPUBLICANO

Illm. Sr.

Apresento ao eleitorado do Partido Republicano os illustres srs. dr. Antonio Gonçalves Ferreira e José Medeiros e Albuquerque como candidatos : o primeiro, ao logar de senador federal, que, em virtude de renuncia, deixou o distincto sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, actual governador do Estado, e o segundo, ao de deputado federal pelo primeiro districto, na vaga aberta pelo funesto passamento do dr. Ermirio Coutinho, da mais saudosa memoria.

O sr. José de Medeiros e Albuquerque já por duas vezes representou brilhantemente na camara federal o nosso Estado, de que é elle digno filho ; e na Capital da Republica, onde se multiplica diariamente de modo notavel na imprensa, em que occupa um dos primeiros postos, não raro advoga com proficiencia os interesses de Pernambuco.

O dr. Antonio Gonçalves Ferreira, antigo e distincto representante de Pernambuco ao Parlamento Brazileiro, tem no seu nome a sua recommendação : pernambucano dos mais dignos, tendo honrado pelo seu caracter immaculado os altos cargos de Presidente de Minas-Geraes, no antigo regimen, e de Ministro do Interior e Justiça do inolvidavel Presidente da Republica, dr. Prudente de Moraes, acaba elle de deixar a administração do nosso Estado, na qual, a par da lealdade e dedicação com que serviu ao nosso partido, augmentou os seus titulos ao reconhecimento dos pernambucanos, pelo zelo com que cuidou da causa publica.

A eleição do dr. Antonio Gonçalves Ferreira affirmará neste momento a solidariedade expressa e solenne do nosso partido com a sua recente administração do Estado.

Confio na dedicação partidaria dos meus amigos e correlligionarios para estar tranquillo sobre a victoria dos dois illustres candidatos, que tanto se recommendam aos seus votos pelos seus meritos.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1904.

Dr. *Francisco de A. Rosa e Silva.*

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2 de julho de 1904:

Dr. Luiz da Silva Gusmão, requerendo sua aposentadoria com todos os vencimentos, correspondentes ao cargo de juiz de direito da capital por contar mais de 30 annos de effectivo exercicio de magistratura.—Informe o thesouro.

Francisco de Souza Magalhães, professor publico preliminar da cadeira de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, pedindo para ser submettido á junta medica do Estado.—Aguarde opportunidade.

— Despachos do dia 4:

Bacharel Alfredo Celso Correia de Araujo, promotor publico do municipio de Timbaúba, requerendo um mez de licença com os vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Sim.

José W. de Medeiros & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 332$[illegible], proveniente de um estrado e diversos artigos fornecidos para o expediente do superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Octaviano da Rocha Mello, professor publico estadual, da cadeira de instrucção primaria do sexo masculino de Villa de Correntes, pedindo sua remoção para a cadeira de Bom Jardim, de igual entrancia, ultimamente vaga pela remoção do respectivo funccionario para a cidade de Nazareth.—Indeferido, por inconveniente a remoção ao serviço publico.

Tenente coronel José Marianno Pereira Vianna, pedindo uma prorogação de 15 dias para tomar posse do cargo de official do registro facultativo para o que fôra ultimamente nomeado.—Como requer.

José Alves de Souza Bandeira, professor publico da escola complementar do sexo masculino da cidade de Caruarú, requerendo a sua jubilação com o ordenado proporcional ao tempo de serviço de accôrdo com as certidões que juntou.—Sim.

Coronel João Rodrigues de Moura, solicitando indemnização da quantia de 47:556$400, proveniente de diversas peças de fardamento que forneceu ao 1.º batalhão de policia, constantes da conta que juntou.—Em vista das informações, mando nesta data escripturar, para opportuno pagamento a quantia de 32:778$030, a que somente o peticionario tem direito.

— Additamento aos despachos do dia 27 de junho do corrente anno :

Chalon Heraclyto Peixoto da Silva, prefeito da villa de Granito, pedindo para que o seu recurso tenha o justo provimento afim de que não fique vigorando a iniquidade e a injustiça daquellas que se afastam do caminho da lei.—Selle a petição e os documentos.

— Despachos do dia 5:

Francisco Manoel da Silva, solicitando pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção, como da conta que juntou, na importancia de 314$600 —Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Bezerra da Cunha, proprietario da casa que serve de quartel e cadeia na cidade de Taquaretinga, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da referida casa a contar de 1 de abril a 30 de junho proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Juvenal Guarany e Mathilde Carneiro, pedindo o abatimento em duas passagens de 1.ª classe da Lloyd Brazileiro, para o Rio de Janeiro.—Conceda-se.

Capitão José Ponciano de Macêdo, procurador de Victor Manoel de Carvalho, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento de Bôa-Viagem, a contar de março a junho do corrente anno.—Informe o sr dr director geral da secretaria da fazenda

Duarte de Sá Vianna.—Informe a inspectoria do theatro.

Joaquim Eduardo da Costa Rivoredo, promotor publico interino do municipio de Limoeiro, pedindo entrega de documentos.—Sim, em termos.

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, promotor publico da comarca da Escada, Gamelleira e Amaragy, requerendo 90 dias de licença com os vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde.—Sim.

Francisco Miguel do Nascimento, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Goyanna, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

João Francisco de Souza, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Bonito, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de julho de 1904:

Loureiro Barbosa & C.ª e Joaquim Gonçalves & C.ª.—Deferido afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Fernandes Nunes & C.ª, Rodrigues Lima & C.ª, A. Neves de Andrade, Ferreira Rodrigues & C.ª, 2 petições, J. Mattos, Loureiro Barbosa & C.ª, 2, Aquino Fonseca & C.ª e Ventura Matheus & C.ª.—Restitua-se.

Maria Pereira dos Santos, Manoel do Nascimento Ribeiro Pessôa, Filprisa & Carneiro, Amelia Maria de Figueirêdo Aquino, Alexandrina Lopes Monteiro e Alves Lima & C.ª. —Informe a 1.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª, 5 petições e Ferreira Rodrigues & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Dr. Pedro Peres Pontual.—Certifique-se o que constar nesta repartição.

Manoel Gomes dos Santos.—Certifique-se

Francisco Maximiano Fernandes de Mello. —Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Julieta Pinto Ferreira da Silva, Luiza de Britto Lima, Gomes Augusto Gajo de Miranda, Hospital Portuguez de Beneficencia, Francisco Amancio da Silva, José de Lima, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco e Pedro Lyra Pereira.—Com officio ao sr. dr. director do thesouro.

— Despachos do dia 7:

Miguel Baptista de Oliveira, Rita de Cassia de Souza Leão, João Martins da Cunha, Silveira & C.ª e Ignacia Maria da Conceição —Informe a 1.ª secção.

Joanna de Jesus Neves Simões e Antonio Francisco de Barros.—A 1.ª secção.

Francisco Augusto da Fonseca e Silva e Frederico de Carvalho.—Certifique se.

Anna Carolina Silveira de Miranda.—Prove estar nas condições da lei n. 684 de 8 de junho ultimo.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 5 de julho de 1904:

Manoel Gonçalves Fernandes, Fielden Brothers, Banco das Classes, João Francisco de Souza Filho e João Leite.—Ao exm. sr. dr governador.

Manoel Bezerra de Vasconcellos, dr. Adolpho Simões Barbosa e dr. Luiz da Silva Gusmão.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Bacharel Odilon Nestor de Barros Ribeiro.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

— Despachos do dia 6:

Herotides Cordeiro Lumach, Candida Elvira Cavalcante Feijó, Adolpho Machado da Costa, Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque e J. W. de Medeiros & C.ª.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Joaquim José de Oliveira e Marianna Barbosa da Silva.—Declare a natureza do imposto.

Antonio Fernandes de Figueirêdo e Companhia Pernambucana de Navegação.—Informe a recebedoria.

João Evangelista do Nascimento.—Informe o sr. collector do municipio de Olinda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de julho de 1904 :

Companhia Pernambucana de Navegação —Informe á secretaria da fazenda.

— Despacho do dia 5:

Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque, Candida Elysia Cavalcante Feijó, exprofessora interina da cadeira mixta estadual de Pedra Tapada do municipio de Limoeiro e Alfredo Lopes.—Informe a secretaria da fazenda.

José Thomaz do Amaral e Mello, continuo da recebedoria, pedindo prorogação de licença.—Informe o sr. director da recebedoria.

Bacharel Manoel Carpinteiro Peres Junior, ex-promotor publico do municipio do Cabo.—Certifique-se

— Despacho do dia 6:

Bacharel Manoel Carpinteiro Peres Junior, Antonio Pedro de Barros Cavalcante, agente fiscal em Palmares e Antonio Gonçalves Ferreira Junior, contador e distribuidor dos feitos da fazenda estadual e municipal.—Informe a secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 4 de julho de 1904:

Manoel Barbosa Diniz, pedindo pagamento dos serviços feitos na estrada do Porto da Madeira.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria

Cecilia Pereira, pedindo para lhe ser concedido o lote n. 95 da 1.ª secção da colonia Suassuna.—Attendida nos termos do acto desta data

Antonio do Carmo Almeida, proprietario da empresa telephonica Bourgard, pedindo pagamento das assignaturas dos apparelhos telephonicos a serviço da 1.ª directoria da industria, inspectoria de hygiene e posto de desinfecção.—Informe a inspectoria geral de hygiene, na parte que lhe diz respeito

Severiano de Paula Franco, zelador dos objectos do lazareto do Pina, pedindo pagamento da gratificação dos mezes de março a junho.—Informe a inspectoria geral de hygiene.

Dr. Agostinho da Silva Leal medico auxiliar da inspectoria de hygiene em commissão na cidade de Pesqueira, pedindo a gratificação a que tem direito.—Informe a inspectoria geral de hygiene

Luiz Epiphanio de Souza, conductor addido de 2.ª classe da secretaria da industria, pedindo abono de faltas relativas ao mez de maio.—Attendido.

A. de S. Pires Ferreira, arrendatario da estrada de ferro central de Pernambuco, pedindo pagamento de transporte de passagens por conta da inspectoria de hygiene —Attendido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento da importancia de materiaes fornecidos á casa de detenção.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

José Luiz Salgado, reclamando contra a calcada que se fez do terreno sito nas immediações das casas ns. 1, 1 B, 1 C e 1 D, á rua do general Seara —Attendido somente quanto ao terreno sito ao lado da casa n. 1 D, medindo 53.m20.

Engenheiro Manoel de Sá Brunet, director da secretaria da industria, pedindo a prorogação de sua licença por mais 6 mezes.—Attendido nos termos do acto desta data.

— Despachos do dia 6:

Engengeiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante da limpeza publica, pedindo pagamento da importancia do auxilio relativo ao mez de junho findo.—Informe o sr prefeito do municipio do Recife.

O mesmo, pedindo pagamento da importancia que gastou durante o mez de junho com a turma auxiliadora dos fornos —Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

José C de Barros, contractante da ponte da estrada da Escada, pedindo pagamento da importancia do certificado.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Luiz de Moraes Siura, pedindo pagamento da importancia do trabalho feito no palacio do governo.—Attendido nos termos do officio desta data a secretaria da fazenda

Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario do *Jornal do Recife*, pedindo pagamento da importancia de edital.—Informe a inspectoria geral de hygiene

Fielden Brothers, pedindo pagamento da importancia da illuminação durante o mez de junho.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Os mesmos, pedindo pagamento da importancia de juros de 6 %, e 7 %, durante o periodo de 1 de junho a 30 de julho de 1904 —Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Os mesmos, pedindo pagamento de juros de 6 %. e 7 %. de 1901 a 30 de junho de 1904. —Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, contractante da conservação da estrada de Olinda a Goyanna, pedindo pagamento do certificado junto.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da importancia da illuminação da cidade de Olinda, durante o mez de junho findo —Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 141 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 7 de julho de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Cordolina Francisca de Jesus, como alienada, José Pinheiro e José Virissimo dos Santos, por infracção a lei municipal, Porphirio Cornelio Wanderley, vindo de Canhotinho, como criminoso no Estado de Alagôas.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Silvano Victorino da Costa, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Tiburcio Vicente dos Prazeres, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José Florencio dos Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Firmino Ferreira da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, João Marianno da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço, Rosalina Antonia do Nascimento, por offensas á moral publica.

— Communicou-me o delegado de policia do termo de Gravatá da comarca de Bezerros, que, em a noite de 2 do corrente, o individuo de nome Alfredo Alves Pereira, penetrou no estabelecimento commercial do tenente Antonio Salustiano de Lemos, situado naquella localidade de subtrahindo 175$000 em dinheiro.

Contra o delinquente que se acha preso procede aquella autoridade ás diligencias recommendadas por lei.

— Scientificou-me o subdelegado do 1.º districto da comarca do Jaboatão que, hontem á tarde em terras do engenho Goiabeira da referida localidade, os individuos de nomes José Antonio da Silva e Joaquim Patricio de Hollanda, travaram lute entre si, ferindo-se reciprocamente.

A mencionada autoridade procede ás diligencias legaes contra os delinquentes que se acham presos.

— O tenente Manoel Epiphanio de Oliveira reassumiu hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 10 DE MAIO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portarias :

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Xavier Paes Barretto, juiz municipal de Petrolina, resolve prorogar, por 30 dias, com ordenado na fórma da lei, a licença que lhe foi ultimamente concedida, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Communicou se ao dr. juiz de direito e ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

— O governador do Estado, attendendo ao que lhe representou o bacharel Joaquim Elysio Maia e Silva, promotor publico do municipio do Rio Formoso, resolve prorogar, por 60 dias, com ordenado, a licença em cujo goso se acha.—Communicou-se ao dr. juiz de direito e ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

— O governador do Estado resolve reconduzir o bacharel José Tiburcio Tavares, no cargo de juiz municipal de Alagôa de Baixo, por tempo de 4 annos, na fórma da lei.—Communicou-se ao dr. juiz de direito e ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Officio :

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Transmitto-vos a petição de Anna Leopoldina Lemos de Freitas, solicitando perdão do resto da pena imposta pelo jury desta capital a seu filho, Abdon Mendes de Azevêdo, afim de que providencieis no sentido de ser instruida com as principaes peças do respectivo processo.

Expediente do dr. director

Officios :

Ao official do registro civil do 1.º districto do Recife.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda transmittir-vos, para os fins indicados no art. 8.º do regulamento annexo ao decreto n. 9 886 de 7 de março de 1888, a cópia do termo de obito que acompanhou o officio n. 612, de 28 de abril proximo passado, do sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, lavrado a bordo do vapor nacional *Arinos*, referente ao passageiro Innocencio Ferreira de Albuquerque, natural deste Estado.

— Ao dr juiz de direito de Quipapá. —O exm. sr. desembargador governador do Estado manda accusar o recebimento do vosso officio de 7 do corrente, em o qual participastes terdes encerrado os trabalhos da 2.ª sessão ordinaria do jury do municipio de vossa jurisdicção.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 10 DE MAIO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios :

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 408, de 4 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 44 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a José Antonio Baptista de Souza, a quantia de [illegible], proveniente do aluguel da casa que, em Tigipió, serviu de quartel á força publica ali destacada, no trimestre de janeiro a março ultimo, conforme o documento junto.

— Ao mesmo. — Approvando a conta junta, na importancia de 200$000, das despesas feitas pelo administrador da Casa de Detenção, com o asseio e limpeza daquelle estabelecimento, no trimestre de janeiro a março ultimo, de que tratam as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 402, de 4 do corrente, quantia por elle recebida na repartição a vosso cargo, para o alludido fim, recommendo-vos que providencieis no sentido de lhe ser dada a competente quitação e entregue, pela verba do n. 34 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, igual quantia, para ser applicada a identicas despesas, no trimestre de abril a junho deste anno, conforme solicitou o dr. chefe de policia, em officio n. 103, de 6 de abril proximo findo. — Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Fica approvado o contracto, cuja cópia vos remetto, da locação do predio pertencente ao dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, mediante o aluguel mensal de 22$000, para servir de quartel á força publica destacada no 1.º districto policial do Pôço da Panella.

O que vos declaro, para os devidos fins. — Communicou-se ao dr. chefe de policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 10 de maio de 1904.

Officios :

Ao dr. Jorge Tibiriçá.—Accuso o recebimento de vosso officio, datado de 1.º do corrente, e fico sciente de terdes, na mesma data, perante o Congresso Legislativo, tomado o compromisso legal e assumido o exercicio do cargo de presidente do Estado de S. Paulo, para o qual fôstes eleito.

— Ao dr. chefe de policia.—O sr. ministro das Relações Exteriores participou, por telegramma de 9 do corrente, que o governo da Republica Dominicana resolveu supprimir o respectivo consulado nesta cidade, cessando por isso as funcções do consul, sr. Gustavo Krause.

O que vos participo, para os devidos fins.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 63 do orçamento vigente, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de trezentos e vinte e cinco mil réis (325$000), que lhes é devida, pelo fornecimento de artigos de expediente á Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, durante o mez de março ultimo, conforme a conta e documentos juntos.

Fica assim respondido vosso officio n. 412, de 5 do corrente.

— Ao mesmo.—De accôrdo com o vosso officio n. 404, de 4 do corrente, mandae pagar á empresa do *Diario de Pernambuco*, por conta da verba consignada no art. 2. § 1.º n. 50 do orçamento vigente, a quantia de cento e cincoenta mil réis (150$000), pelo fornecimento de 120 programmas e 200 exemplares do horario das aulas da Escola Normal, conforme a conta junta.

Expediente do sr. director

Portaria :

O director da Instrucção Publica, attendendo ao que requereu Olympio Firmino Teixeira Cavalcante, concurrente aos officios de escrivão e tabellião publico do municipio de Gamelleira, resolve, de accôrdo com os arts. 201 e 202 do regulamento expedido com o decreto n. 9.420, de 28 de abril de 1895, nomear uma commissão composta do professor Pedro Celestino da Trindade, do promotor publico, dr. Heraclito Andrade Vaz de Oliveira e advogado Elias dos Santos Azevêdo e Silva Junior, para examinar o peticionario em portuguez e arithmetica.—Fizeram-se as devidas communicações.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE MAIO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios :

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 400, de 2 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 43 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a Jeronymo Pires de Carvalho, a quantia de 60$000, por elle despendida com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e ao quartel da força publica destacada em Cabrobó, no trimestre de julho a setembro do anno passado, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2. § 1.º n. 40 do orçamento vigente, mandae pagar ao tenente do regimento de infanteria, João Izidoro de Albuquerque, a quantia de 238$333, proveniente da ajuda de custo que lhe fica arbitrada, pelo maximo, por ter de seguir em diligencia para o municipio de Cabrobó.

— Ao tenente-coronel José Joaquim Ayres do Nascimento.—Fico sciente, pelo vosso officio circular, de 9 do corrente, de que reassumistes o commando do 27.º batalhão de infanteria do exercito e agradecendo-vos a fineza da communicação, retribúo os offerecimentos que vos dignastes de fazer-me no mencionado officio.

Expediente do dr. director

Officio :

Ao dr. chefe de policia. — O exm. sr. desembargador governador manda communicar-vos, para os fins convenientes que, de accôrdo com a proposta constante de vosso officio n. 165 de hoje datado, exonerou na mesma data, João Izidoro de Albuquerque, do cargo de 2.º supplente do delegado de Pau d'Alho.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 11 de maio de 1904

Acto :

O governador do Estado, attendendo ao que solicitou o padre Francisco de Barros Cavalcante Lins, em officio desta data dirigido ao director da Instrucção Publica, resolve exoneral-o do cargo de delegado de ensino da freguezia de Afogados, desta cidade.—Fizeram-se as devidas communicações.

Portaria :

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Bianor de Medeiros, lente da 2.ª cadeira de francez do Gymnasio Pernambucano, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar da saúde de pessôa de sua familia, que se retira para fóra da cidade.

Officios :

Ao dr. 1.º secretario da Camara dos Deputados Federal.—Accuso o recebimento de vosso telegramma, datado de 9 do corrente e fico sciente de que a mesa dessa Camara ficou constituida com os deputados, cujos nomes vêm mencionados no mesmo telegramma.

Retribúo as saudações que me dirigistes.

— Ao dr. chefe de policia.—O sr. ministro das Relações Exteriores, por telegramma de 9 do corrente, pede providencias em ordem a que o sr. Charles Blacburfe seja reconhecido como encarregado do consulado hollandez nesta cidade, durante a ausencia do respectivo titular.

O que vos communico, para vosso conhecimento e fins convenientes.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE MAIO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Acto :

O governador do Estado resolve indultar as praças da força publica que estiverem presas nos respectivos quarteis, sentenciadas ou por sentenciar, pelos crimes de 1.ª e 2.ª deserções simples ou aggravadas, bem como as ausentes que se acharem nas mesmas condições e se apresentarem, no prazo de 60 dias, ao coronel commandante geral da mesma força, no municipio da capital e aos delegados de policia nos do interior.—Fizeram-se as respectivas communicações.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE MAIO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria :

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, promotor publico do municipio de Limoeiro, resolve, tendo em vista o attestado medico que exhibiu, conceder-lhe tres mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda e ao juiz de direito de Limoeiro.

Expediente do dr. director

Officio :

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos effeitos, que o bacharel José Ignacio de Albuquerque Xavier, segundo participou em officio de 9 do corrente, continúa no exercicio do cargo de juiz municipal de Olinda, no qual foi reconduzido por portaria de 9 deste mez.

EXPEDIENTE DE 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE MAIO DE 1904

Expediente do exm sr. desembargador governador do Estado

Officios :

Ao dr. chefe de policia.—Não existindo contracto do predio que actualmente serve de quartel ao destacamento do 3.º districto da Graça, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser lavrado o mesmo contracto, o qual deverá ser submettido á minha approvação, na conformidade do disposto no art. 249 do regulamento de 2 de julho de 1879.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 40 do orçamento vigente, mandae entregar, com a maxima urgencia, ao tenente quartel-mestre do regimento de infanteria, conforme o pret que vos será apresentado, a etapa dos mezes de maio corrente e junho vindouro, de 20 praças, que, sob o commando do tenente João Izidoro de Albuquerque, seguem em diligencia para o interior do Estado.

— Ao director da estrada de ferro de Paulo Affonso.—Tendo de seguir para o municipio de Cabrobó um contingente de 20 praças, sob o commando do tenente João Izidoro de Albuquerque, peço que vos digneis de providenciar no sentido de lhes serem dadas as competentes passagens, por conta deste Estado, da estação de Piranhas até a de Jatobá.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 14 de maio de 1904.

Portaria :

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Maria Saturnina Prudencia da Cruz, professora da cadeira mixta do povoado «Varas», do municipio de Afogados de Ingazeira, e tendo em vista a informação n. 43, do director da Instrucção Publica, resolve prorogar, por mais 60 dias, com ordenado, a licença em cujo goso se acha a peticionaria.

Officios :

Ao dr. 1.º secretario do Senado.—Remetto-vos um exemplar da resolução enviada pelo 1.º secretario da Camara dos Deputados, com officio n. 89, de 11 do corrente, a qual sanccionei sob n. 659.

— Idem ao dr. 1.º secretario da Camara dos Deputados.

Expediente do sr. director

Officio :

Ao tenente-coronel José Joaquim Ayres do Nascimento, commandante do 27.º batalhão de infanteria.—Accuso o recebimento de vosso officio, datado de 9 do corrente, e fico sciente de terdes, na mesma data, reassumido o exercicio do cargo de commandante desse batalhão.

Agradeço e retribúo os cumprimentos que vos dignastes dirigir-me.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 16 DE MAIO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria :

O governador do Estado, attendendo ao que representaram os juizes de direito, bachareis Francisco Xavier de Lima Borges e Eduardo Correia da Silva, dos municipios de Itambé e S. Bento, Antonio da Silva Guimarães e Pedro Jorge de Souza, do da Pedra e do Bonito, e tendo em vista o parecer do Superior Tribunal de Justiça, constante dos officios ns. 2.191 e 2.195, de 6 e 10 do corrente, do desembargador presidente do mesmo Tribunal, resolve consentir que os referidos juizes permutem os respectivos municipios, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias para assumirem o exercicio de suas funcções. — Communicou-se ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 16 DE MAIO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Acto :

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, em officio n. 168, de 11 do corrente, determina que, por conveniencia do serviço publico, o districto policial de Apipucos passe a limitar-se com o 1.º districto do Pôço da Panella, da seguinte fórma : ao sul, pela margem direita do rio Capibaribe, até o logar Cabocó, avenida «Candido Cascão»; a éste, pela estrada de ferro de Caxangá, até o chafariz da companhia do Beberibe ; e ao norte, pelo bêco do Quiabo, até o sitio do «padre Inglez», inclusive.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Officios :

Ao sr. Francisco Affonso Monteiro, encarregado do vice consulado da Hespanha, neste Estado.—De posse do vosso officio n. 24, de 13 do corrente, agradeço-vos penhoradissimo as felicitações que me dirigistes, pela data commemorativa da promulgação da lei que declarou extincta a escravidão no Brazil e retribúo os protestos de estima e elevada consideração que tivestes a fineza de apresentar-me no citado officio.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Pela verba do n. 40 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, mandae pagar ao tenente do regimento de infanteria, João Carlos Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 102$666, proveniente da ajuda de custo que lhe compete, pelo maximo, por ter de seguir destacado para o municipio de Bom Conselho.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 16 de maio de 1904.

Officio :

Ao presidente do Estado do Ceará.—Accuso o recebimento de vosso officio, datado de 7 do corrente e agradeço a remessa de dois exemplares impressos das leis desse Estado, promulgadas o anno passado.

Expediente do sr. director

Officios :

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado transmitto-vos, para os devidos fins, a inclusa folha de pagamento do pessoal docente e administrativo da Escola de Engenharia, referente ao mez de abril proximo findo.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins, que o exm. sr. desembargador governador do Estado, por despacho de hoje, no requerimento da professora da cadeira de Prata, do Bom Conselho, Maria Ignacia de Jesus, justificou as faltas de exercicio escolar, dadas pela peticionaria, no decurso de 2 a 19 do mez passado, por estarem comprehendidas no prazo que lhe foi marcado para tomar posse da mesma cadeira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 6 de julho de 1904:

Candida da Fonte Moreira Gomes Fonseca & C.ª, Iona e Krause, José da Costa Faria, John H. Bowell M & C.ª e I. Barretto.—Deferido em vista das informações

Jorge Gonçalves de Macêdo, Julia Maria Campello, João Felippe da Bôa-Hora, Manoel A. de Freitas Botelho e Oscar W. Von Scheten —Como requer, pagos os respectivos impostos.

Francisco José da Silva Lapa.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade

— Despachos do dia 7:

Arthur Cardoso & C.ª, André Maria Pinheiro, Alexandrina M. da Luz, Eduardo de Lima Castro, o mesmo, Ernesto C. de Vasconcellos, Heitor da Silva Maia, Josepha Maria da Silva, José Teixeira de Carvalho, Manoel Fernandes Veiloso, Manoel Dias da Silva, Manoel I. Pereira & C.ª, Manoel Ramos Sobrinho, Sebastião Borges da Cunha e Thomaz Comber.—Como requer pagos os respectivos impostos

Irmandade de Nossa Senhora da Bôa Viagem, Barão de Granito, Diogenes Americo Branco, dr. Gabriel Henrique de Araujo, Ismenia Alves da Silva, Pedro da Costa Cunha, Viriato de Britto & C.ª e Santa Casa de Misericordia.—Certifique-se

Hermogenes de Moraes e João Fonte.—Indeferido em vista das informações.

Joaquim Lopes Machado —Como requer.

José P. Ferreira Alves —Como requer, limitando-se ao pedido.

José de Mello Salgado —Como requer, pagos os respectivos impostos e limitando se ao pedido.

Ordem Terceira de S. Francisco.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 30 DE JUNHO DE 1904

Presidente, o sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, o dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's horas do costume, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte :

Officio da junta dos corretores, de 27 do expirante, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Livros á rubrica :

Diarios : da Companhia de seguros Paraense, José Moreira de Souza Sobrinho e Albuquerque & C.

Copiadores : do London and Brazilian Bank e José Moreira de Souza Sobrinho.

Petições despachadas :

De Alves da Costa & C., para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil.—Deferida.

De Emilio Silva & C., Alves da Costa & C., Cunha & C., solicitando a inscripção dessas firmas.—Sejam registradas.

De José Rosado de Oliveira & C., pedindo o archivamento da prorogação do seu contracto social.—Archive se.

De Antonio Garcia Freire, para que sejam dadas a registro as marcas denominadas «Mercearia Leão do Norte» e «Fabrica Leão do Norte».—Registrem-se.

De M. A. Franco, para igual fim, quanto á marca denominada «A Flôr Hellenica».—Registre-se.

De Costa Lima & C., estabelecidos á rua da Madre de Deus n. 28, para o registro da marca «Brazil» com que distingue o vinho do Porto fabricado especialmente para o seu commercio.—Vista ao dr. secretario.

De José Virissimo Marques, pedindo que se dê baixa no registro de sua firma commercial —Sim.

A sessão foi encerrada ás 12 horas do dia, visto achar-se exgottada a materia do expediente.

SPORT

O «Hippodromo do Campo Grande» realiza no proximo domingo a sua 1.ª corrida anniversaria da reabertura.

O programma, que se acha caprichosamente organizado, vae publicado na secção competente deste *Diario*.

Entre os pareos figura o denominado *Governador do Estado*, do premio de 50 $.

A directoria do «Hippodromo» enviou-nos para essa corrida amavel ingresso.

Agradecidos.

Publicações a Pedido

Companhia Nacional de Seguros

O ultimo periodo do artigo hontem inserto nesta folha sob a epigraphe acima, deve ser lido assim :

«Eis a razão pela qual até agora não effectuou o pagamento da quota para as despezas de fiscalização, etc» e não como foi publicado.

DESPEDIDA

Thomaz Beltrão, retirando-se com sua familia para o Rio de Janeiro, não tendo podido despedir-se pessoalmente de todas as pessôas de sua amisade, o faz pelo presente, offerecendo seus prestimos.

Recife, 6 de Julho de 1904.

AGRADECIMENTO

Manoel Medeiros agradece cordealmente aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico, os restos mortaes do seu saudoso irmão Antonio Ignacio do Rego Medeiros ; bem assim aos que lhe enviaram cartões de condolencias e assistiram ás missas que por sua alma foram hoje rezadas na Ordem 3.ª de S. Francisco.

Recife, 6 de Julho de 1904.

OLINDA

O «Correio ou Sargeta do Recife» em uma verrina hontem publicada, diz entre outras falsidades que eu estava *prestes a fallecer*, devido a ferimentos recebidos na luta havida com Marcellino Duarte da Gama.

Eu estou de perfeita saúde, graças a Deus e passeiando nas ruas de Olinda, diariamente tão insultada pelos miasmas deleterios da referida sargeta.

Insultem á vontade o meu illustre chefe e amigo Sr. Coronel Ferreira Junior, porque elle os entrega ao despreso e não lhes dará a honra de uma resposta.

Elle não apanha a esterqueira da «Sargeta do Recife» porque assim sujaria as mãos.

Não me presto ao papel de victima que me querem *distribuir* uns miseros politiqueiros.

Pobre homem é o pobre diabo que dirige a «Sargeta».

Repito : estou de perfeita saúde e no entanto o Sr. Turiano. . está de perfeita molestia !...

E' por isso que já está esqueletico, fique o Turiano com o máo agoiro que me quiz impingir.

Olinda—7—1904

João Ferreira Dorta.

Mais uma homenagem—O distincto clinico de S. João Nepomuceno, Estado de Minas, dirigiu aos srs. Scott & Bowne, o attestado seguinte :

« Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Estado da Bahia, delegado de Hygiene e Vaccinação da cidade de S. João Nepomuceno, Estado de Minas, etc. Attesto e juro, em fé de meu grão que, tendo empregado na minha clinica civil, durante oito annos, o vosso preparado medicinal denominado —Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda—, obtive os melhores resultados nos casos de chlorose, anemia, rachitismo, affecções da garganta, tuberculose incipiente e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. E' agradavel ao paladar, tornando-se de mais facil applicação ás creanças as mais rebeldes á medicação.—Dr. *Francisco Tosta Mello.* »

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde á rua do Commercio n. 42, o dividendo de *Rs. 15$000* por acção, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 7 de Julho de 1904.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Agradecimento

Elsa Herbsleb de Medeiros, Emilia Carolina do Rego Medeiros e Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior, a primeira esposa, e os segundos filhos do nunca esquecido Antonio Ignacio do Rego Medeiros, agradecem, reconhecidissimos, aos caros parentes e distinctos amigos, todas as provas de pesar que acabam de receber.

Elixir de Nogueira

Cura fistulas, sarnas, gonorrhéas em qualquer periodo, darthos, eczemas, seccos ou humidos, etc.

RICOS E POBRES

Civis e militares, commerciantes e artistas, fazendeiros e industriaes, academicos e bachareis e todas as classes activas do Estado, attestam a immensa reputação dos cigarros **Aeronautas** : os srs. clinicos desta capital preferem e aconselham os inimitaveis cigarros **Aeronautas** ; a imprensa unanime tem-se referido com palavras as mais lisonjeiras aos nossos cigarros **Aeronautas**, feitos de fumos escolhidos a capricho e papel de sêda SEM IGUAL, como prova com documentos de celebres clinicos do estrangeiro, fabricados com todo o esmero e maxima limpesa ; os srs. fumantes encontrarão nos nossos cigarros **Aeronautas** a rainha das marcas de cigarros.

A' venda em toda a parte.

Deposito—*Fabrica Lusitana, de M. A. Ramos & C.*

1—RUA MARQUEZ DE OLINDA—1
TELEPHONE 592
RECIFE

DEVE E HAVER (133)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

IV

Regosija-se com o trabalho de todos os dias e com este regosivo cresce a sua força. E' desta maneira que vive o homem que cultiva por si mesmo a sua terra.

E tres vezes feliz é o possuidor de uma terra em que desde muitas gerações foi preciso lutar vigorosamente contra os grosseiros caprichos de uma natureza inculta. A relha do arado penetra no solo arroteado, grandes e lindas plantas estendem as suas folhas com rica magnificencia ; nas hastes vêem-se grandes umbellas e vagens cheias de grãos e no seio da terra a raiz carnuda enterra-se cheia de poderosa seiva.

Chega depois o tempo em que a industria e a arte se estabelecem no solo dos campos. Chegam então á granja as machinas com suas fórmas bizarras ; a enorme caldeira caminha coroada de flores ; grandes rodas armadas de innumeraveis dentes gyram facilmente em um circulo traçado ; compridos tubos são collocados nos seus logares nas novas construcções, e os instrumentos das machinas funccionam incessantemente dia e noite.

Oh ! nobre industria ! Sae do solo e augmenta por sua vez a fecundidade ! Nos logares em que a terra fornece abundantemente os seus fructos á fabrica, a relha antiga do arado trabalha fraternalmente em pleno ar com a caldeira de vapor nas paredes da casa. Tudo concorre á porfia para tornar o proprietario mais rico, mais nobre e mais intelligente. Emquanto cultivava somente cereaes o verde pasto dos rebanhos e as plantas de tuberculos redondos, os preços dos mercados proximos eram talvez o que mais lhe interessava do resto do mundo e se o aldeão lhe fazia concorrencia, era isto talvez o seu maior pesar. Da sua restricta esphera observava como em longinquo infinito a actividade e o movimento das grandes cidades, as relações variadas e multiplas creadas pelas necessidades de uma época. Agora elle proprio se vê no meio da engrenagem da roda moderna, ouve as apreciações feitas ácerca dos productos estrangeiros observa tambem fóra dos limites de seu campo o movimento do espirito humano. Aprende a conhecer as leis da vida e os pensamentos dos seus semelhantes ; tem uma outra escala para julgar do merecimento do homem hoje que tem necessidade do barulho do mercado e do gabinete de estudo do sabio. Prende os fios de sua existencia a individuos que seguem carreira differente da sua: os estranhos julgam-se felizes estendendo-lhe a mão e por unir os interesses delles aos seus. Os circulos para os quaes os seus interesses o attraem alargam-se cada vez mais e a influencia que adquire sobre os outros torna-se sempre maior.

Ao lado do operario, uma nova geração de homens laboriosos vem applicar ao solo todos os progressos da sciencia e da cultura. O cultivador póde ser justo com todos e util a todos. Então o valor do seu dominio augmenta todos os dias, o attractivo de lucro mais consideravel faz sair o aldeão teimoso da rotina dos habitos inveterados. Os maus caminhos que atravessam os campos transformam-se em estradas calçadas ; o fosso pantanoso metamorphoseia-se em canal. Entre os campos de trigo transitam filas de carros carregados ; nos logares ermos elevam-se os telhados vermelhos de novas casas ; o carteiro, que apenas se via outr'ora com o seu grande casaco de couro duas vezes por semana, apparece agora todos os dias, com a caixa cheia de cartas e jornaes ; e quando pára junto de uma casa nova para dar noticias de seu paiz á joven senhora que veio habitar nestes logares com seu marido, recebe agradecido o copo de leite que ella lhe offerece com semblante alegre á porta e elle lhe conta apressadamente quanto em outro tempo lhe parecia extenso o caminho de uma aldeia á outra durante a estação calmosa. Então desperta a ambição, fonte material de todo o progresso. A agulha do alfaiate occupa-se em coser novas fazendas ; entre as choupanas dos aldeões o mercador de retalho estabelece a sua loja ; põe á amostra limões, pacotes de tabaco e frascos seductores com etiquetas de prata. E os mestres de escola queixam-se de ter muitos discipulos ; constroem uma outra escola e estabelecem uma classe superior ; no armario de uma grande sala o professor funda a primeira bibliotheca e o livreiro da cidade deposita em casa delle livros modernos. E' assim que a vida do cultivador rico e poderoso se torna causa de prosperidade para os logares circumvizinhos e para todo o paiz.

Mas infeliz do agricultor se o solo pertence a estranhos ! está perdido se o seu trabalho é insufficiente para satisfazer as exigencias do dono. A natureza não concede os seus beneficios senão áquelle que é livre e senhor de si proprio ; revolta-se quando percebe fraqueza, precipitação e pusillanimidade ; nenhum trabalho prospera ; a flor amarella da oliveira e a flor azul do linho seccam sem dar fructos. A ferrugem e a alforra acommettem o trigo ; a batata definhada morre.

Todas as plantas habituadas desde muito tempo á obediencia sabem punir amargamente a menor negligencia. Então a visita que o dono faz diariamente aos seus campos torna-se para elle maldição de todos os dias. Quando a cotovia esvoaça por cima do centeio, elle lembra-se que o grão está vendido ainda na espiga ; quando os bois transportam o trevo para as estrebarias, sabe que a carne já foi reclamada por credores estranhos e põe em duvida se elle proprio aproveitará ainda no anno seguinte a fertilidade que o estrume do seu gado possa desenvolver no solo. Volta triste e desesperado para a granja. Torna-se então friamente estranho aos cuidados da economia rural ; procura, fugindo, escapar aos pensamentos importunos que o atormentam, e essa deserção apressa a sua ruina. O que talvez podesse ainda o salval-o, o trabalho assiduo, este tornou-se insupportavel para elle.

E' tres vezes infeliz o agricultor que, atormentado por desejos desarrazoados, recorre á magia negra do vapor para arrancar dos torrões de terra a virtude que elles não possuem ! Recebe, assim procedendo, a mais terrivel maldição reservada aos mortaes. Não só se enfraquece a si proprio, mas deprime tambem muitos outros entes ligados ao seu serviço e á sua existencia. No movimento das rodas que imprudentemente estabeleceu em torno de si, despedaça-se o que estava ainda perfeito na sua granja ; as forças da terra gastam-se em ensaios estereis ; os animaes extenuam-se a puxar as pesadas cargas da fabrica ; os seus honestos cultivadores transformam-se em miseraveis proletarios. Ali onde outr'ora a obediencia pacifica produzia ao menos o necessario, vê-se hoje dominar o espirito de desordem, da opposição e da fraude. O mesmo proprietario é arrastado em um turbilhão de negocios onerosos ; como ondas rugidoras, as exigencias o invadem ; empenhado em luta desesperada, o naufrago procura salvar-se recorrendo sem criterio a tudo o que lhe cae sob as mãos e, enfraquecido pela luta infructuosa, extenua-se no abysmo e afoga-se.

Nas terras do barão, as sementeiras outr'ora medravam algumas vezes melhor do que as dos vizinhos, os rebanhos tinham em todo o paiz fama de sadios e excellentes ; os maus annos, que arruinavam outros criadores, lhe tinham feito, guardada a proporção, muito pouco damno : agora tudo estava mudado como por arte de bruxaria.

(Continúa).

MARCA REGISTRADA

ANNO DE 1904

3.º Exemplar

N. 275

DESCRIPÇÃO

Marca representada por um quadrilatero de papel lustrozo de impressão, côr vermelha, medindo 12 centimetros de largura, sobre 11 de comprimento, onde se vê um pequeno quadrilatero de papel branco de impressão medindo 7 centimetros de comprimento, sobre 6 de largura, o qual servirá para rotulo de seu preparado denominado «Emulsão Vermifuga», com os seguintes dizeres: um titulo azul claro, lettras maiusculas, contendo dezesseis lettras (16), onde lê-se as palavras «Emulsão Vermifuga», abaixo typo menor, formula do pharmaceutico, lettras maiuscula, José Marques Ferreira, mais abaixo lettras menores; approvada pela Inspectoria de Hygiene do Estado, lettras maiusculas onde lê-se: essa Emulsão expelle completamente os vermes intestinaes das creanças e adultos sem ser preciso o auxilio de substancias purgativas. Usa-se conforme a descripção que acompanha cada vidro, vasculeje bem antes de usar.

Lettras maiores, deposito geral na pharmacia Ferreira, mais abaixo, Praça Maciel Pinheiro n. 19, e finalmente abaixo, Pernambuco, e tudo isto oriado por um frizo azul; e para melhor forma junta o exemplar na forma da lei.

APPLICAÇÃO

José Marques Ferreira, Pharmaceutico, estabelecido com pharmacia á Praça Maciel Pinheiro, 19, adoptou a presente marca denominada «Emulsão Vermifuga», para assignalar e distinguir como involucro e rotulo do seu preparado pharmaceutico «Emulsão Vermifuga» acima descripta.

Estava uma estampilha Federal de trezentos réis, legalmente inutilizada.—Recife, 15 de Julho de 1904. Assignado *José Marques Ferreira.*

Apresentada nesta Secretaria da Junta ás onze horas e meia da manhã de hoje.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 16 de Julho de 1904.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob o n. 275, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de 23 de Junho proximo findo.

Pagou de sello Federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 2 de Julho de 1904.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Estava o grande sello Timbre da Meretissima Junta Commercial do Recife e para constar me assigno.

Recife, 4 de Julho de 1904.

José Marques Ferreira.

AVISOS UTEIS

O Elixir de Nogueira foi premiado nas Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

CODIGOS telegraphicos RIBEIRO e BRAZ L, a preços reduzidos; *Livros* para escripturação, *Copiadores* de todos os formatos e preços; *Papeis* carbonicos, copiativos e para correspondencia; *Envelopes* de todos os tamanhos; *Eureka* legitima; *Tintas* e *lapis* pretos e de cores, assim como todos os accessorios pertencentes á papelaria, emporio typographico, etc. etc., encontram-se na antiga livraria LAEMMERT, á rua MARQUEZ D'OLINDA, 4—RECIFE, onde tambem se apromptam impressos com grande nitidez em linguas modernas.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Devendo realizar se no dia 10 do corrente, as eleições municipaes, o conselho director resolveu apresentar dous candidatos para conselheiros municipaes desta capital recahindo a escolha nos nossos prestimosos associados tenentes coroneis José Avelino Rodrigues da Silva e Adolpho Gentil.

A Legião, apresentando ás urnas os nomes d'esses dous soldados da Republica, pede a todos seus consocios e companheiros de armas para empregarem os seus valiosos serviços em pról dessas candidaturas que merecem todo o apoio da Guarda Nacional. Não temos ligação com fracções politicas actuaes, apenas pretendemos elevar a nossa briosa milicia civica.

Capitão *Francisco de A. F. Magalhães,* 2.º Secretario.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretende fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226) averbadas em nome do Barão de Granito, faz-se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

Bolacha Ingrata

E'a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

Alta patente do Glorioso Exercito Brazileiro

O chefe de saúde do Estado do Rio Grande do Sul, General Dr. Diogo Alvares Fortuna, diz que considera o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico Silveira, como um excellente depurativo do Sangue e superior aos que vêm do Estrangeiro; receitando-o diariamente.

Firma reconhecida.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta capital.

Ao eleitorado da Escada

Sou candidato ao logar de prefeito d'este municipio e n'esta qualidade venho solicitar o apoio de meus correligionarios e amigos.

Filho d'esta terra, cuja prosperidade desejo, como qualquer outro, julgo-me obrigado a prestar-lhe os meus serviços com a dedicação a que ella tem direito.

Estou resolvido a isto.

Filiado ao partido chefiado pelo meu illustre amigo conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, mas com sinceridade, e comprehendendo que esse logar é de inteira confiança politica, garanto que não me arredarei dos principios que tenho sempre mantido de solidariedade em todo o terreno em que a lealdade servir de norma.

Sendo eleito, procurarei desempenhar-me com a maior franqueza e publicidade do compromisso que ora tomo pelo bem do municipio.

Escada, 4 de julho de 1904.

Dr. *Marcionillo Lins.*

Rodrigues Carvalho da Cunha, embarcando no vapor «Amazone» para Lisbôa, despede-se dos seus amigos e offerece-lhes seus prestimos naquella capital.

Recife, 2 de Julho de 1904.

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina. Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

DESPEDIDA

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, seguindo para o sul da Republica á procura de melhoras de sua saúde alterada, despede-se por este meio de seus amigos e freguezes, offerecendo-lhes seus diminutos serviços em qualquer parte onde se achar, e pede-lhes desculpas de não poder fazel-o pessoalmente.

Recife, 4 de julho de 1904.

DIZ o *Journal Offiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904:«Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes—já quando não restavam menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA. COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 1$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Itahy*, para o Rio de Janeiro, Paranaguá e portos do Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 10 1/2 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 9 1/2 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo, até 11 horas da manhã.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Villa-Bella, para Samuel, Padre Florianno 56.

De Porto-Alegre, para capitão Leyrand.

Do Rio, para Ruthra.

Do Lazareto, para Eragr.

Um aviso do Rio, para Arthur Soares, passageiro.

Do Rio, para Leopoldo.

Linhas bôas:

Hospital Portuguez do Beneficencia em Pernambuco.

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o premio de virtude de 500$000, instituido pelo nosso fallecido compatriota commendador Antonio José de Magalhães Bastos, a filha ou filho familia natural da cidade do Recife que com o seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a estes com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada; são convidadas pelo presente as pessoas que estiverem nas condições acima, a entregarem á rua Marquez de Olinda n. 15, até 31 de agosto proximo, seus documentos devidamente instruidos com todas as provas e mais requisitos exigidos pelo testador, mostrando o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direito ao mencionado premio, e no caso de terem cessado estes, o motivo que isto determinou.

Recife, 1 de julho de 1904.

Manoel do Carmo Almeida, Secretario.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado vantajosamente no rheumatismo, em todas as suas phases—agudas ou chronicas.

Ao publico

Tendo desapparecido de nosso poder duas apolices sob numeros 23.669 e 4.093, emittidas pelo Estado, em virtude da lei numero 544 de 10 de abril de 1902, viemos tornar publico o desapparecimento das mesmas, afim de não se fazer transacção com ellas, protestando garantir nosso direito, conforme a lei. Das referidas apolices foram destacados e recebidos os coupons do 2.º semestre que se refere ao 2.º sorteio.

Recife, 16 de junho de 1904.

Alves de Britto & C.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, socios componentes da firma Silvino Pinto & C. estabelecidos á rua Barão da Victoria n. 30, communicam ao commercio e ao publico, que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade, retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros o socio Cleodon de Aquino, assumindo a responsabilidade de todo o activo e passivo, o socio Silvino José da Silveira Pinto, continuando com o mesmo ramo de negocio sob a razão social de Silvino Pinto.

Recife 30 de junho de 1904.

Silvino José da Silveira Pinto.
Cleodon de Aquino.

ADVOGADO

AQUILINO PORTO

Residencia:—ESCADA

COMPANHIA INDEMNIZADORA

Acções á venda

De accôrdo com o art. 15 dos Estatutos desta companhia, a direcção vende dez (10) acções de ns. 441 a 445 e 695 a 700, do valor de 300$000 realizados, cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia de 7 de julho proximo futuro.

Recife, 28 de junho de 1904.

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Sociedade Previdente Pernambucana

De ordem do sr. presidente da sociedade Previdente Pernambucana faço publico que em sessão de 29 do mez proximo passado e em virtude das disposições dos arts. 12 e 21 dos estatutos d'esta sociedade perderam o direito ás prerogativas de socios os possuidores das cadernetas ns. 25, 34, 46, 48, 49, 50, 75, 79, 86, 96, 126, 141, 17[illegible], 195, 199, 201, 226, 227, 228, 237, 246, 257, 284, 286, 296, 297, 3[illegible]3, 310, 323, 328, 356, 366, 39[illegible], 396, 397, 399, 400, 405, 416, 416, 418, 425, 426, 436, 453, 458, 461 e 465.

Recife, 2 de julho de 1904.

Augusto Costa, 1.º secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez á rua do Commercio n. 6 2.º andar.

Recife, 1 de julho de 1904.

Electro--Carbonico e invertido

São apparelhos incandecentes, imitação perfeita da luz electrica, pelo gaz carbonico; unicos previlegiados que têm feito assombroso successo em toda Europa, pela sua duração e intensidade da luz. Collocação perfeita.

A tratar á rua Marquez de Olinda n. 3 1.º andar, das 9 ás 4 da tarde.

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA.—Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

C(onsultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Acceitão-se socios—(2$000).

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 23, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Afogados.

Chamados por escripto.

Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continúa a admirar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo de Collegio n. 75

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da Directoria são convidados os Srs. possuidores de obrigações preferenciaes desta Companhia, a vir receber os juros do semestre vencido em 30 de Julho ultimo.

Escriptorio no Recife, 1 de Julho 1904.

A. Ulysses de Carvalho. Gerente.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias, emittidas por este banco, a virem receber os juros do semestre findo em 30 de junho proximo passado.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 1 de julho 1904.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco.

Jesuino Alves Fernandes.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

---

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 39

São convidados os srs. accionistas a receberem o dividendo do 1.º semestre do anno de 1904, á rasão de 8.000 rs. por acção, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 1.º andar, das 12 ás 2 horas da tarde.

Recife, 22 de Junho de 1904.

José João de Amorim, Secretario.

Professor de Linguas

S. Magalhães ensina, Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.

Aulas diurnas e nocturnas.

Lições em casas particulares e em sua residencia—Rua do Socego n. 57.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-Interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 8.

Acceita chamados a qualquer hora

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphiles e todas suas manifestações, molestias do estomago e intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

ANNUNCIOS

ESTABELECIMENTO

HYDRO-ELECTRO-THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA

EM 1896

Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva

11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

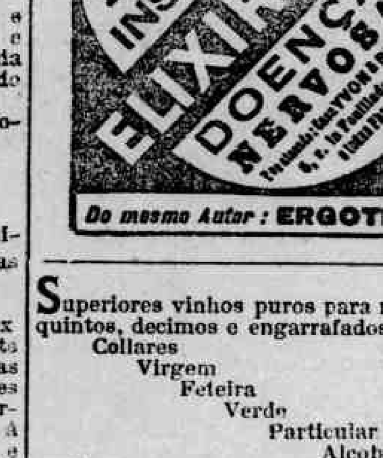
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.



Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados

Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o

melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª

33 — Rua da Penha n. — 33

TELEPHONE n. 358

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JULHO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.

A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.

A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.

Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

Amanhã **Amanhã**

GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 9 DE JULHO POR 18:000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da grande corrida em solennização ao 1.º anniversario da reabertura do Hippodromo, a realizar-se no domingo 10 do corrente

GRANDES PREMIOS

O Hippodromo achar-se-á caprichosamente enfeitado, tocando duas bandas de musica durante as corridas

ENTRADAS 1$000. **SENHORAS GRATIS**

COMMISSÃO DE RECEPÇÃO

Os illms. srs.:

Manoel Joaquim Ferreira, Camillo Lacerda, João Vaz, Alfredo Faria, José Neves e Felix J. de Mello.

Juizes:

DE PARTIDAS—Os illms. srs. Carlos Adour e João Alfredo Quental.

DE CONFIRMAÇÃO—O illm. sr. Francisco de Paula Carvalho.

DE CHEGADAS—Os illms. srs. tenente J. Moraes, J. Ferreira, Leonidas de Oliveira.

DE ARCHIBANCADAS—Bacharel José Wanderley Vieira da Cunha, José Gaspar, José Paulino, dr. Adrião, José Solon de Mello, João Antunes, José d'Amorim Silva e Virgilio de Albuquerque.

DE ENCILHAMENTO—Os illms. srs. coronel Augusto Cesario de Mello, Simão Ramos, Antonio Uchoa e Victor José Fernandes.

DE ARCHIBANCADA DE HONRA—Os illms. srs. drs. Pinto Mendes, Arthur Muniz e Oswaldo Machado, Balthazar Pereira, drs. Thomé Gibson, Nylo Camara e Argemiro Aroxa e José de Mello.

1.º PAREO—**Consolação**—850 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º.

Ns.	ANIMAES	PELLO	PESO	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Soberano	Rodado	52 kilos	Verde e ouro	C. A.
2	Duc	Alazão	52 »	Enc. e amarello	V.
3	Marechal	»	52 »	Azul	A. M.
4	Zain	Rodado	52 »	Preto e ouro	Coud. Feitosa.
5	Feniano	»	52 »	Azul e ouro	» Arrayal.

2.º PAREO—**Velocidade**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º

Ns.	ANIMAES	PELLO	PESO	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Triestre	Rod. pedrez	50 kilos	Azul	A. A. J.
2	Esperto	Castanho	50 »	Enc. e amarello	M. L.
3	Ninguem	Rodado	50 »	Verde e ouro	E. W.
4	Nautico	»	50 »		Fortunato.

3.º PAREO—**Imprensa pernambucana**—850 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º

Ns.	ANIMAES	PELLO	PESO	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Soberano	Rodado	52 kilos	Verde e ouro	C. A.
2	Duc	Alazão	52 »	Enc. e amarello	V.
3	Rapido	Rodado	52 »	Azul	A. A. J.
4	Aventureiro	Alazão	52 »	Verde e ouro	Coud. Barth.
5	Maurity	Castanho	52 »	Azul e ouro	Coud. Arrayal.
6	Cid	Rodado	52 »	Ouro e preto	Alvinho Magalhães.

4.º PAREO—**Ao illm. sr. dr. questor.**—1.200 mestros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º

Ns.	ANIMAES	PELLO	PESO	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Sly	Castanho	50 kilos	P. e faixa enc.	Coud. Feitosa.
2	Syndicato	Rodado	50 »	Azul	D. J. C.
3	Eólo	Rod. pedrez	50 »	Verde	J. Paulino.
4	Cyro	Castanho	50 0	Azul e preto	Coud. Tipim.
5	Quo Vadis	Rodado	50 »	Enc. e verde	S. R.

5.º PAREO—Grande premio—**Ao exm. sr desembargador governador do Estado.**—2.000 metros.—Hand—Animaes de Pernambuco.—Premios: 500$ ao 1., 100$000 ao 2.º, 60$000 ao 3.

Ns.	ANIMAES	PELLO	PESO	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Triumpho	Rodado	50 kilos	Verde e ouro	Coud. Barth.
2	Piramon	Castanho	45 »	Azul	Virgilio.
3	Nautico	Rodado	56 »	Encarnado	Fortunato.
4	Fantoche	Castanho	56 »	Preto e ouro	Coud. Banguá.
5	Triestre	Rod. pedrez	60 »	Branco	A. A. J.
6	Marujo	Rodado	50 »	Azul e amarello	C. & N.
7	Good Night	»	55 »	Lyrio	I. A. P.

6.º PAREO—**Ao illm. sr. prefeito do Recife**—950 metros—Animaes de Pernambuco.—Premios: Um objecto d'arte no valor de 200$000 ao 1.º

Ns.	ANIMAES	PELLO	PESO	CORES DAS VESTIMENTAS	PROPRIETARIOS
1	Rapido	Rodado	52 kilos	Azul	A. A. J.
2	Guapo		52 »	Enc. e verde	Manoel Julio.
3	Anizette	Zaino	51 »	Azul e amarello	J. Gaspar.
4	Aventureiro	Alazão	52 »	Verde e amarel.	Coud. Barth.
5	Almirante	Rod. apat.	52 »	Azul	Alfredo Medeiros.
6	Cid	Rodado	52 »	Preto e ouro	Alvinho Magalhães.

ATTENÇÃO

A companhia Trilhos Urbanos de Olinda expedirá trens extraordinarios, conforme a affluencia do publico, sendo o primeiro ás 11 1/2 horas da manhã.

Secretaria do Hippodromo, em 8 de julho de 1904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

PURAMENTE HYGIENICO

Queres ter confiança no que fumas usai os verdadeiros cigarros HYGIENICOS da marca registrada do sr. Cruz, da Fabrica «Minha Esperança», quer em carteirinhas quer em maços, que vereis a verdade. São manipulados com todo esmero e capricho. Fóra os cigarros de fumos compostos nocivos, que provocam azia, estalecidos e dores de dentes. A manipulação dos cigarros HYGIENICOS são fumos puros, velhos, escolhidos.

E'a manipulação por excellencia moderna.

Vende-se em todas as mercearias.

Cuidado com as falsificações e imitações.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Julho de 1904

25:000$000 por 2$000 em 25.
15:000$000 por 2$000 em 8, 11, 15, 18, 22 e 29
12:000$000 por 2$000 em 5 e 12.
10:000$000 por 2$000 em 7, 16, 23 e 28.
10:000$000 por 1$000 em 6, 13, 20 e 27.

Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000$ por 2$000 40 milhares.

LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 14 do corrente

PREMIO MAIOR 30 MIL FRANCOS

EM OURO!

Este plano foi confeccionado especialmente para commemorar a gloriosa data —14 de julho!

Os premios serão pagos em ouro, em saques sobre Pariz ou Londres, ou em moeda papel ao cambio official da vespera da extracção.

INTEIROS A 2$400 — MEIOS A 1$200

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS

31, Praça da Independencia, 37—Recife

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

DO BARÃO DE SUASSUNA

RUA O BARÃO DE TRIUMPHO N.100 A10

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preço.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** a taque vende por preços sem competencia.

PHOTOGRAPHIA PIERECK

RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A. (antiga da Imperatriz)

LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõe de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitado [illegible] para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica se como especialidade [illegible] retratos [illegible] do bello sexo.

PERNAMBUCO

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—SILVEIRA—CAIXA DO CORREIO.—68.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogaria desta cidade.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO**

ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.—ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para fabricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, usso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 32.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES 1.100 a 1.200	BOIÕES 600 a 700	BOIÕES 260 a 300	BOIÕES 125 a 150	GARRAFA E 1/2 600 a 670	GARRAFA E 1/2 320 a 400	TINTEIROS 75 a 80	TINTEIROS 30 a 35	TINTEIROS 15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$00	2$500	1$200	$800	2$ 00	1$200	$800	300	2[illegible]0
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$500	$700	1$600	1$000	$500	200	200
Tintas de Copia	6$000	3$000	1$800	1$200	3$ 00	1$500	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas enceradas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes ara poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com o consumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES

CAIXA NO CORREIO N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA

CASA MATRIZ

Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 8

(ANTIGA DO CRESPO)

RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chambados** e outras marcas—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade—encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro

PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

MOREIRA & C.

Telephones: N. 393 — CASA MATRIZ; N. 191 — FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com a verdade—asseverar.

CORREA & JORGE

115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA

Caixa postal 1:95

RIO DE JANEIRO

2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650

S. Paulo

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: « LUSITANOS »

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

Depositarios das principaes fabricas do paiz. têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, panos etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de [illegible] dos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commercio.

Remettem para qualquer parte do paiz, franco de porte, collecções de amostras, para o que têm organizado um serviço especial.

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 39, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 28, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

A 3$800 — Liquidam-se 50 duzias de camisas brancas, peitos finos engommadas, por 3$800 cada camisa — R. do Rangel 29.

AMA — Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 11.

AMA DE LEITE precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BOMBA HYDRAULICA — Vende-se uma movida a vapor. — Rua 1.º de Março, 18

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASAS PARA ALUGAR — Rua do Padre Muniz n. 13, 2.º andar, tem agua, aluguel 50$000.
Travessa do Lima, casas terreas ns. 8 e 10, aluguel 25$000.
Rua do Ipiranga n. 19, alugu l barato.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRO precisa-se de um, a tratar na rua do Livramento n. 12.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA. — Precisa-se de duas na Mangabeira de Cima n. 46.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COLUMNAS DE FERRO — Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

FORÇA DE 20 CAVALLOS — Vende-se um motor de força de 20 cavallos. — Rua 1.º de Março, 18.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e aveia, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

José de Faria Neves, zoologo preparador, (empalhador de animaes) encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão, podendo ser procurado em sua residencia á rua Lomas Valentinas n. 23 1.º andar, pela manhã até 9 horas e á tarde de 3 1/2 ás 5 horas.

MACHINA DE CEREAES — Vende-se uma para limpar cereaes. — Rua 1.º de Março, 18.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladas**. Vende-se, á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MACHINA DE LAVAR — Vende-se uma movida a vapor. — Rua 1.º de Março, 18.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria — Boulitreau.

PARA REFINAÇÃO. — Vende-se dois competentes caixões para deposito de assucar refinado e uma caldeira e dez tachos, tudo em bom estado; para ver e tratar á rua Larga do Rosario n. 3.

POLIAS FUNDIDAS — Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de idade, que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua Imperial 55 C. Taverna.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

RECORTA-SE babados para vestidos, [illegible], etc., em qualquer fazenda, na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SELLOS — para collecções, 25 raros e differentes por 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores, não ha nada mais barato, só na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

TRANSMISSOES E MANCAES — Vendem-se de 0,060m. Rua Primeiro de Março, 18.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE OU ALUGA-SE. — Um sitio com bastantes fructeiras, conhecido pelo sitio Jardim, com uma, bôa casa para familia, com 7 quartos, 2 salas, despensa, cozinha e uma capella, na estrada dos Remedios.
A' tratar na mercearia Leão na mesma estrada ou na rua da Madre de Deus n. 7.

ZUMBY. — Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar

25 SELLOS — raros e differentes, para collecções, 500 rs., aproveitem, os collegiaes e amadores só na *Tabacaria Bella Italia*, rua da Imperatriz n. 58.

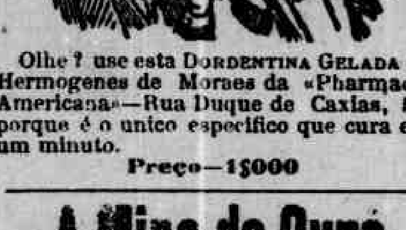
AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT LLORACH
A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268
Exigir sobre o letreiro.
Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, escudo encarnado.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe! use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana» — Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.
Preço — 1$000

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.
Casa acreditada e que nas sortes tem vendido até ... o presente.
Verissimo da Silveira

A Bebida mais sã
a mais agradavel e a mais economica é feita com 10 gotas de
Alcool de Hortelã de RICQLÈS
n'um copo d'agua assucarada.
A HORTELÃ DE RICQLÈS saneia a agua e preserva das epidemias.
FÓRA DE CONCURSO
MEMBRO do JURY PARIZ 1900
VENDA POR ATACADO: Rue Richer, 10 e 12, PARIZ.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA**, commandante A. Silva, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ UALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B. — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado dos portos do sul até o dia 8 de Julho, seguirá depois para os portos de **Madeira, Lisbôa Antuerpia e Bremen.**

O vapor **ERLANGEN**, é esperado da Europa, até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de
Rio de Janeiro e Santos.
N. B. — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48 — Rua do Commercio — 48
1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 10 de julho, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**
Este vapor é illuminado a luz electrica.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO NORTE E SUL

O vapor nacional **TEMPLE**, é esperado do sul até o dia 14 do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para os portos de **Maceió, Rio de Janeiro e Santos.**
Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes
HENRY FORSTER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor — **PERNAMBUCO**
Commandante Ordonez Carneiro.
Presentemente no porto seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O VAPOR
MARANHAO
Commandante Pacheco Junior.
Esperado do sul no dia 12 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

LEILÕES

LEILÃO

De 151 fardos de xarque, marca A. I. & C., vindos no vapor «Canoé» baldeados do vapor Aracaty no Rio e consignados a Amorim Irmãos & C.
Sabbado, 9 do corrente
AS 11 HORAS
No largo do Corpo Santo n. 19, fundos do trapiche da Companhia.
O agente Gusmão autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz seccional, a requerimento dos respectivos consignatarios, fará leilão do referido xarque.

LEILAO

De uma armação envidraçada e balcão pertencente a Odilon Baptista da Silveira, avaliados por 500$000.
De um milheiro de tijolos de mosaicos, pertencente a Vicente de Albuquerque Nascimento, avaliado por 140$000.,
Sexta-feira, 8 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19.
O agente Gusmão autorizado por mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do Sr. Dr. Procurador, fará leilão da armação e tijolos acima referidos.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Nunes da Costa Estella

Manoel Gonçalves Estella e suas filhas, Julia Apollinaria Pereira da Costa, seus filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem do intimo da alma, a todas as pessôas que se dignaram acompanhar até ao Campo Santo, os restos mortaes de sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha e prima, **Maria Nunes da Costa Estella**, e de novo convidam a todos para assistirem ás missas que por alma da mesma mandam rezar na matriz do Corpo Santo, no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento; antecipando desde já a todos que comparecerem, os seus agradecimentos.
Salva para cartões.

Mathilde Florencia da Silva
SETIMO DIA

Manoel Gregorio da Silva Maia, sua familia e seus irmãos, agradecem do intimo d'alma a todos seus parentes e amigos que se dignaram conduzir á sepultura os restos mortaes de sua presada mãe, sogra e avó **Mathilde Florencia da Silva**, e novamente convidam áquelles para assistirem ás missas, que mandam celebrar na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de 11 do corrente, e se confessam summamente penhorados e aos que se dignarem comparecer a esse acto.

Gervasio José da Costa

A familia de Gervasio José da Costa convida aos amigos e parentes para assistirem ás missas do setimo dia que, por sua alma serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, e na capella da Ponte d'Uchôa, no dia 11 do corrente, ás 8 1/2 da manhã.
Agradecem penhorados aos que se dignaram acompanhar o enterro e aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Angelo de Sá Peixoto
SEXAGESIMO DIA

Maria de Sá Peixoto, ainda compungida pelo fallecimento de seu sempre lembrado esposo, **Angelo de Sá Peixoto**, convida a todos os amigos e parentes do extincto e ás pessôas de seu intimo conhecimento, para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, manda celebrar no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na egreja de N. S. da Penha, 60.º dia do seu passamento.
A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade, se confessa desde já agradecida.

José Francisco de Figueiredo Junior

José Francisco de Figueiredo, sua mulher, filhos, genros, netos, irmã e cunhado, tendo recebido a infausta noticia do passamento, no dia 3 do corrente, no Rio de Janeiro, de seu filho, enteado, irmão, cunhado, tio e sobrinho **José Francisco de Figueiredo Junior**, convidão a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, sabbado, 9 do corrente, 7.º dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã.
Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Aureliano Barbosa Lima

Thereza de Lellis Lima e seu filho agradecem cordialmente aos generosos amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu inolvidavel esposo e pae, Aureliano Barbosa Lima, e convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, por alma do mesmo finado, mandam suffragar no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja de N. S. da Penha.

Luiza Cavalcanti Leal de Barros

Joaquim Cavalcanti Leal de Barros, sua mulher, filhos e irmãos, estes ausentes, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por alma de sua presada irmã, cunhada e tia **Luiza Cavalcanti Leal de Barros**, mandam celebrar na matriz da Varzea, ás 8 horas da manhã de sabbado, 9 de corrente. A quantos comparecerem antecipam o seu reconhecimento immorredouro.

EDITAES

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.
Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.
Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 1 de Julho de 1904.

Por esta Directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se á bocco do cofre, livre de multa, os impostos de carroças, carros baixos e carros de passeio, que transitam pelas ruas do municipio.
Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das Disposições Geraes da lei n. 368, (orçamento vigente). — O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Por esta Directoria se faz publico que, dentro do prazo de 30 dias uteis, a contar d'esta data, são convidados os srs. proprietarios dos predios sitos á rua do Rozario, freguezia da Bôa Vista, a virem pagar o imposto de calçamento, de accôrdo com o que determina o § 63 do **Art. 1.º** da Lei 368, Orçamento Municipal.
Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 11 de Junho de 1904. — O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

COBRANÇA DE IMPOSTOS SEM MULTA

O administrador interino tendo em vista o art. 11 das disposições geraes da lei de orçamento n. 682, para o exercicio de 1904 a 1905, faz publico para conhecimento dos interessados, que os devedores de impostos de decimas, industria e profissão e contribuições da Recife Drainage, cujos livros de lançamento estiverem nesta repartição, estão isentos das multas em que hajam incorrido, se dentro do prazo de sessenta dias satisfizerem seus debitos.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de junho de 1904. — O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros.*

COLLECTA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS DE CLASS ENO EXERCICIO DE 1904 A 1905

O administrador interino, tendo em vista o art. 5.º das disposições geraes da lei n. 682, para o exercicio de 1904 a 1905, convida pelo presente edital ás directorias das associações Commercial Beneficente de Pernambuco, Commercial dos Merceiros e a dos artistas mechanicos e liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios para que, no prazo de trinta dias, conforme os officios que nesta data lhes são dirigidos, procedam á distribuição das quotas dos impostos mencionados na tabella A da citada lei.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de junho de 1904. — O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros.*

De ordem do sr. general commandante do 2.º districto militar e de conformidade com o officio do sr. general intendente geral da guerra sob n. 1581, de 25 de junho ultimo, serão vendidos em hasta publica a quem mais vantagens offerecer, no dia 11 do corrente, ás 12 horas do dia neste quartel general, tres cavallos do piquete do commando do districto.
Quartel general no Recife, 5 de julho de 1904. — *Candido Borges Castello Branco*, capitão.

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladas todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.
Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.
O 1º Escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

Faço publico a quem interessar possa que fôram sorteadas para resgate as apolices municipaes abaixo numeradas, e convido os possuidores das mesmas a virem receber as respectivas importancias:

1	912	1784	2929	4312	6144	7308	8142	9083	9831	10942
13	914	1822	2930	4315	6156	7351	8163	9088	9849	10995
29	921	1848	2949	4323	6182	7410	8228	9105	9855	11043
44	931	1869	2951	4346	6194	7418	8235	9115	9886	11070
105	992	1951	2995	4548	6213	7433	8289	9124	9905	11118
110	1106	1953	3009	4642	6374	7442	8350	9151	9932	11232
113	1131	1981	3050	4644	6522	7484	8351	9181	9964	11247
114	1191	1984	3112	4828	6532	7497	8362	9203	9972	11260
125	1295	2025	3114	4895	6545	7502	8372	9207	10033	11355
141	1325	2052	3243	4974	6595	7563	8392	9211	10072	11383
175	1326	2071	3387	5004	6611	7571	8501	9232	10080	11391
217	1426	2148	3453	5014	6697	7603	8584	9249	10133	11436
246	1434	2195	3532	5081	6803	7604	8617	9262	10140	11487
253	1436	2225	3541	5090	6903	7615	8631	9310	10163	11685
295	1452	2250	3635	5091	6918	7622	8655	9314	10182	11750
325	1455	2335	3675	5121	6932	7637	8675	9323	10228	11813
351	1457	2337	3705	5202	6933	7662	8733	9332	10256	11815
392	1540	2414	3718	5281	6981	7704	8734	9385	10272	11856
433	1545	2525	3760	5288	7011	7753	8739	9402	10275	11916
502	1625	2539	3821	5512	7020	7761	8848	9465	10324	11922
516	1649	2610	3893	5643	7023	7770	8888	9471	10339	11924
521	1669	2640	3946	5780	7117	7793	8919	9510	10398	....
524	1690	2653	3982	5832	7143	7901	8931	9514	10443	....
701	1709	2753	4035	5930	7150	7904	8964	9672	10481	....
728	1734	2837	4042	5966	7151	8003	8971	9694	10554	....
819	1741	2881	4062	6043	7180	8114	9032	9750	10663	....
861	1772	2919	4063	6102	7202	8122	9059	9760	10834	....
874	1780	2926	4115	6104	7259	8135	9067	9786	10891	....

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 6 de julho de 1904.

O DIRECTOR,
(Assignado) — *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste Juizo no dia 8 de Julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estodo.
A casa de pedra e cal, n. 17 á rua do Fogo, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Ferreira Mascarenhas.
O terreno onde foi edificada a casa n. 2 á rua de Agostinho Bezerra, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliado por 400$000, pertencente a Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.
O sobrado n. 137 á rua de S. Jorge, freguezia do Recife, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, em salão, cozinha e quintal murado, o primeiro andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e 1 quarto com apparelho, o segundo andar tem 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos, tem sotão, 1 sala, 2 quartos e cozinha, medindo de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 18 metros e 90 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente á Venancia Maria do Carmo Cesar.
O sobrado n. 9, á rua do Livramento, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta larga de frente no pavimento terreo, em salão, o primeiro andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, em salão e um quarto, o segundo andar tem 2 janellas de frente em salão, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliado por 8:000$000, pertencente a Francisco, filho de Manoel Lopes Guimarães.
Tres meia'aguas com portão de madeira na rua do Riachuelo, freguezia da Bôa-Vista, tendo cada meia'agua 1 porta de frente, em salão, medindo cada uma de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 10 centimetros, avaliadas por 1:500$000, pertencentes a Maria Leopoldina Veigas, Maria Leopoldina Pessôa ou Dr. Vicente Pereira do Rego.
A casa n. 152 á Estrada do Giquiá á Jaboatão, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros e 75 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Germano de Azevêdo, com o abate da lei por ser 2.ª praça.
A casa n. 48, á Estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Rodrigues da Silva, com o abate da lei por ser 2.ª praça.
A casa de pedra e cal, sita em Santa Anna de Dentro, sob o n. 18, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 telheiro ao lado e quintal em aberto, medindo internamente 5 metros e 5 centimetros, e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Silveria Machado da Paz, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, freguezia do Poço.
A casa de taipa n. 28, á Travessa do Marques, freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, mede de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Gomes de Souza, com o abate da lei por sua 3.ª praça.
A casa de taipa n. 7, á rua Dr José Osorio, freguezia de Afogados, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 7 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros avaliada por 150$, pertencente a Minervino L. de França com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de taipa sem numero, á travessa do Marques, freguezia do Poço, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, junta á mesma a casa de cada lado um terreno, medindo o terreno do lado direito 3 metros e 10 centimetros e de fundo 41 metros e 60 centimetros, o do lado esquerdo mede 3 metros e 50 centimetros e de fundo 41 metros e 60 centimetros, avaliada a casa com os terrenos em 300$000, pertencente a Manoel Dionisio Rodrigues da Silva, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 5, á travessa do Marques, com 3 janellas de frente e 1 porta e 2 janella no oitão, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a João Vicente Ferreira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 4, em Sant'Anna de Dentro, tendo 2 janellas e porta de frente, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, tendo mais 2 janellas n'um oitão e um alpendre na frente, quintal em aberto, medindo a referida casa 7 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 15 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Manoel Dias Correia, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de pedra e cal, sita á rua da Paz, sob n. 14, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo internamente 3 metros e 70 centimetros de frente e 10 metros e 40 centimetros de fundo, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, avaliada por 800:000, pertencente a Manoel Ceciliano Vianna, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 9, sita ao largo da Matriz, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo internamente 4 metros de frente e de fundo 11 metros e 80 centimetros, avaliada em 1:300$000, pertencente a Maria da Penha C. Ayres, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 12, á rua de S. João, no Arrayal, freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, em terreno proprio, medindo de frente 5 metros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Francisco das Chagas, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 11, sita á rua Dr. José Osorio, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas de 1 porta de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Porfirio José dos Santos, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
As casa de taipa n. 23, á rua da Conceição, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Tertuliano Gomes de Souza Lima, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 45 A, sita no largo dos Remedios, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal cercado, medindo internamente 4 metros e 60 centimetros de frente e 12 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada por 200$, pertencente a Manoel de Lima, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
Os moveis existentes á rua do Vigario Thenorio n. 5, 2, carteiras de amarello, 1 balcão de amarello, 1 repartimento de amarello, 1 relogio grande e 2 cadeiras de amarello, avaliados por 180$, pertencentes a Pedro Pinto de Lemos, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
E para constar passou se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de junho de 1904. Subscrevo e assigno. O escrivão, J. Barros Almeida. — *João Joaquim de Freitas Henriques.*

PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber pelo presente que, movendo a fazenda do Estado, execução contra Hermann Lundgren, foi pelo dr procurador dos feitos da mesma fazenda me dirigida a petição do theor seguinte. Illustrissimo senhor doutor juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado — A fazenda do Estado, tendo requerido á vossa senhoria a intimação de Hermann Lundgren que lhe é devedor da quantia de 184:440$000, conforme o certificado remettido para juizo, para no prazo de 24 horas, pagar a referida quantia, succede não ter sido effectuada a intimação ordenada por se achar ausente aquelle devedor, como certifica o official de justiça no mandado respectivo, e por isto a supplicante, fundada no paragrapho segundo, artigo setimo, numero tres, do regulamento de trinta de dezembro de mil oitocentos e noventa e tres, requer á vossa senhoria se digne de mandar passar mandado de sequestro nos bens do devedor, para garantia da mencionada quantia e custas devidas.
E como quer que esteja o supplicado ausente em logar incerto e não sabido, requer outro sim á vossa senhoria se digne de marcar dia e hora para ter logar a justificação da ausencia por testemunhas, de accôrdo com o paragrapho terceiro do artigo oitavo do citado regulamento de trinta de dezembro de mil oitocentos e noventa e tres, afim de dar-se a citação por editaes no prazo de trinta dias. Pede deferimento. Recife trinta de maio de mil novecentos e quatro. Tolentino Campos.
E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte. — Como requer, designando o escrivão dia e hora. Recife, trinta de maio de mil novecentos e quatro. Freitas Henriques.
E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado.
E tendo se justificado a ausencia do devedor Hermann Lundgren, o escrivão respectivo fez subir os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de trinta dias: custas ex-causa. Recife, quatro de junho de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques.
E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que este subscreve fez passar o presente, com o qual cito e hei por intimado o devedor Hermann Lundgren para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, pagar a referida quantia de 184:440$000 sendo: 67:840$000 do imposto de 8 % que deixou de recolher em 1892 de conformidade com a lei orçamentaria numero trinta e tres de dezembro de 1891, pela transferencia da fabrica de polvora, dynamite e chumbo, situada em Pontezinha municipio do Cabo á Companhia Pernambucana Powder Factory, avaliada em 850:000$000. Importancia em 1897 de conformidade com a lei numero duzentos e quarenta e nove de junho do mesmo anno de 1897 pela transferencia de dita fabrica feita pela alludida Companhia ao mesmo Hermann Lundgren, no valor de mil duzentos e setenta e oito contos setecentos e cincoenta mil réis, em quanto importam as acções da referida Companhia, 102:300$000. Importancia de 6 e 10 % de addicionaes respectivos calculados de accôrdo com as leis citadas 14:300$400; sob pena de não fazendo, proceder se penhora em seus bens, e proseguir-se nos termos da execução até final.
E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 6 de junho de 1904. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão escrevi. — *João Joaquim de Freitas Henriques.*

SERVIÇO ELEITORAL
CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

O dr. José Zeferino Ferreira Velloso, 1.º secretario do Concelho Municipal do Recife, servindo de presidente, declara a quem interessar, que ficam designadas as secções abaixo mencionadas para receberem os votos dos estrangeiros devidamente alistados para a eleição de concelheiros municipaes a realizar-se no dia 10 de julho proximo vindouro.
Na freguezia do Recife — votarão os estrangeiros na 1.ª secção, que funccionará na Casa da Ordem do extincto Arsenal de Marinha.
Na de Santo Antonio — votarão na 2.ª secção, que funccionará no andar terreo do Paço Municipal.
Na de S. José — votarão na 9.ª secção, que funccionará na estação da estrada de ferro de S. Francisco.
Na de Bôa-Vista — votarão na 17.ª secção, que funccionará na Praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar.
Na de Afogados — votarão na 35.ª secção, que funccionará na casa n. 33, á estrada dos Remedios.
Na da Graça — votarão na 27.ª secção, que funccionará na casa n. 28 á rua das Pernambucanas.
Na do Poço da Panella — votarão na 38.ª secção, que funccionará na Campina da casa Forte n. 25, escola da professora d. Lupicina Duarte.
Na da Varzea — votarão na 42.ª secção que funccionará na escola Pinto Damaso.
E para constar mandei passar o presente que foi por mim assignado.
Paço do Concelho Municipal do Recife, 27 de junho de 1904. — Dr. *José Z. Ferreira Velloso.*

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:
Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionados que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á á cobrança judicialmente.
Recife, 9 de junho de 1904.
O procurador dos feitos:
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Affonso de Paulo Dias Fernandes, rua M. de Olinda, n. 66	6$500
Alfredo Gomes Leal, rua Domingos José Martins, n. 28	27$500
Alvaro Francisco Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Antonio Gonçalves Dias, rua I. da Fundição, n. 4	12$993
O mesmo, rua S. da Fundição, 12	9$900
Antonio José Soares, rua da Restauração, n. 53	74$937
Antonio Moreira Dias, rua dos Guararapes, n. 49	23$100
Antonio Pereira d'Oliveira, travessa dos Guararapes, n. 4	24$750
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol, n. 32	37$538
Candida Baptista de Azevêdo, largo do Corpo Santo, n. 71	412$500
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol, n. 36	19$800
Senhora Emilia Lartigue, rua Domingos José Martins, n. 138	357$500
Henriqueta Francisca Ramos, rua da Restauração, ns. 2, 3 e 37	111$500
A mesma, rua do Areial, ns. 2, 3 e 30	27$500
A mesma, rua de S. Jorge, n. 92	41$525
Herdeiros de Francisco Tavares Lima, rua do Amorim, n. 13	68$762
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, becco do Pindoba, n. 8	16$500
Herdeiros do mesmo, travessa do Corpo Santo, n. 4	13$750
Irmandade das Almas de Recife, largo do Corpo Santo, n. 2	95$906
Irmandade de Sant'Anna M. de Deus, caes da Alfandega, n. 7	89$718
A mesma, caes da Alfandega, n. 2	41$250
A mesma, caes da Alfandega, n. 2 A	34$375
José Eustachio Ferreira Jacobina, rua do Bom-Jesus, n. 47	223$093
Jeronymo José Ferreira (parte) rua de S. Jorge, n. 137	57$750
O mesmo, rua dos Guararapes, n. 73	29$287
João Nepomuceno Coelho da Silva, rua do Areial, n. 28	23$100
O mesmo, rua do Guararapes n. 45	1[illegible]$800
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge, n. 22	41$250
José Antonio de Pinho Borges, rua Visconde de Itaparica, n. 13 A	45$787
José Gomes de Miranda Leal, caes do Apollo, ns. 1, 3 e 6	95$012
Ladislau José Ferreira, rua de S. Jorge, (parte) n. 137	57$750
Leopoldina A. Alves Rodrigues, rua dos Guararapes, n. 50	108$075
Manoel Francisco de Barros Rego, rua do Pharol, n. 4	45$787
Manoel Luiz Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	93$910
Maria America Carneiro Pereira, rua de S. Jorge, n. 27	41$250
Maria H. Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$62
Maria Maria de Azevêdo, rua Maria e Barros, n. 14	78$787
Maria Theodora d'Assumpção, rua Domingos José Martins, n. 7	16$500
Marianna Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	95$012
Mathias Gomes Fernandes, ruas da Restauração 23, Pharol, n. 34, Restauração, n. 47, S. Jorge, ns. 25 e 31	222$615
Miguel Antonio de Figueirêdo, rua Mascate, n. 1	29$287
Vicencia Maria do Carmo Cesar, rua de S. Jorge, n. 137	28$875
Vicente Ferreira Nepomuceno, becco do Pindoba, n. 4	24$750
Vicente Ferreira de S. Menezes, rua dos Guararapes, n. 81	45$787

COMMERCIO

7 DE JULHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia de Seguros Indemnizadora do valor realizado de 300$ a 318$ com dividendo.
Cambio sobre Londres á vista 12 d. por mil reis do banco.
Idem idem idem a 90 d/v 12 7/32 d. por mil reis, particular hontem e hoje.
Na bolsa venderam-se:
10 Acções da Companhia Indemnizadora
Augusto F. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/8 ... e a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura que foi conservada sem alteração até ao fechar.
Em papel particular constou negocio a 12 7/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$400	a	6$000
Somenos	3$200	a	3$500
Mascavados	2$200	a	2$500
Brutos seccos	2$000	a	2$300
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 19 a 20 graos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$000 e de 21 graos a 1$150 a canada.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$200 e de 40 graos a 2$300 a canada.

Algodão
Cota-se este producto a 16$200 os 15 kils. sem vendedores.

Couros
Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, foi vendido este artigo a 900 reis o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 reis o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$000, a 2$600 o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se este artigo a 800 rs. o 15 kils.
Cêra de carnauba, cota-se nominal este producto a 38$ os 15 kils.
Café, vendas a 9$000, conforme a qualidade.
Mamona, cota-se os 15 kils. a 1$300 estação nominal.
Milho, do Maranhão cota-se de 125 a 130 rs o kilo.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido a 16$700
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 18$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 13$ a 14$ nominal.

EXPORTAÇÃO
DIA 7
Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Tennyson*, para Nova York: Landy Brothers 130 fardos 27000 kils. pelles com cabellos
Para o interior despacharam:
No vapor *Iris*, para Santos: Loyo & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco e 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado
Para Rio de Janeiro: Medeiros & C 15 pipas 8068 lits. alcool.
Para Bahia: Gortz & Sulzer 335 cxs. 13410 lts. oleo de ricino; L. Paille 20 pipas 10568 lts. alcool.
No vapor *Alagoas* para Pará: M Ferreira Leite & C 40/4, 40/4 barricas e 20 scs. 7380 kils. assucar branco
Para Manáos: Pereira Pinto & C 5 pipas 350 lits. alcool e 20 barris 1640 lits. aguardente.
Para Maranhão: Pinto Alves & C 20 barricas, 105/8, 25/4 e 25/8 barricas 13590 kils. assucar branco, 20 barricas e 40/2 barricas 10543 kils. assucar mascavado e 40 barris 3400 lits. aguardente.
No vapor *Gram Pará*, para Rio de Janeiro: M. Soares da Silva 15 barris 2450 lits mel.
Para Santos: Machado & Santos 100 scs. 10000 cocos.
No vapor *Itahy*, para Pelotas: Pereira Carneiro & C 200 scs. 15000 kils. assucar branco
Para Rio G. do Sul: Pereira Carneiro & C 200 scs. 15000 kils. assucar branco.
Para Porto Alegre: Pereira Carneiro & C 600 scs. 45000 kils assucar branco.
No hiate *Regencia*, para Macau: Santos Araujo & C 50 cxs. 1150 kils. sabão, João B. da Fonseca 1 atado 60 kils. velas de cêra.
No hiate *Neptuno* para Natal: Rodrigues Lima & C 1 fardo 50 kils. tecidos de algodão.
No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Antonio Cruz & C 10 barris 400 lits. vinagre.
Na barcaça *Vicencia Lima*, para Penedo: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 2200 kils sabão.
Na barcaça *D. Lalá*, para Parahyba: Alfredo Borges 110 scs 660 kils. assucar branco
Pela Estrada de Ferro Sul para União: João Alves de Mello 2 fardos 100 kils. tecidos de algodão.
No vapor *Itahy*, para Rio de Janeiro: H. da Silva Loyo & C 75 scs. 4500 kils. assucar branco.
No vapor nl. *Iris* para Santos: H da Silva Loyo & C 127 scs. 7620 kils. assucar mascavado.
Na barcaça *Victoria*, para Macau: Guerra & Fernando 2 fardos 101 kils. tecidos de algodão.
Na barcaça *Deusa do Oceano*, para Maceió Loureiro Barbosa & C 1 cx. 100 kils. massa de tomate
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Jardim (Rio Grande do Norte) Olintho Jardim & C 6 fardos 390 kils tecidos de algodão e 2 atados 120 kils. estopa.

IMPORTAÇÃO

Trieste, vapor austriaco *Melpomone*, entrado em 5 e consignado a H. Forster & C
Carga de Genova
Agua mineral 10 cxs. a M. J. Campos.
Aço 100 cunhetes a A. Pinto da Silva & C.
Carne apimentada 8 cxs. á ordem.
Elastico 3 cxs. á ordem.
Farinha de trigo 4500 barricas aos consignatarios, 200 á ordem, 260 e 50 saccos a Machado Lopes & C
Incenso 2 cxs. á Companhia de Drogas.
Marmores 70 pedras a J. Leite, 16 a Urbano José de Lima.
Papel 7 cxs e 5 fardos á ordem, 4 e 11 a R. M. da Costa, 11 e 43 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 14 cxs. a Nunes Fonseca & C.
Tecidos 1 vol. a Silveira & C, 1 a Narciso Maia & C. 2 a A J. de Mello, 5 a Alves de Britto & C, 1 a Machado & Pereira, 3 a Rodrigues Lima & C. 1 a A. A. dos Santos.
Vinho 2 barris á ordem, 33 a J. Pereira & Barbosa.
Portos do norte, vapor nacional *Una*, entrado em 5 e consignado á Companhia Pernambucana.
Barris 60 a Antonio Saraiva.
Borracha 21 fardos á ordem, 11 a H. Forster & C.
Barricas 7 atados a Antonio Saraiva.
Couros salgados seccos 102 a E. Lins Caldas, 350 á ordem.
Cera de carnauba 17 saccos a a H. Lundgren, 12 a Landy Brothers & C.
Chapéos de palha de carnauba 1 fardo á ordem, 1 a J. Alves de Mello.
Feijão 50 saccos a Pinto Alves & C, 80 a Loureiro Barbosa & C.
Pelles 7 fardos a Landy Brothers & C.
Vassouras 20 fardos á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Julho
ALFANDEGA

Rendimento do dia 6	252.318$735
Idem do dia 7	55 712$695
	308.031$430

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 6	130 566$052
Dia 7:	
Diversos impostos	27.545$274
Exportação	8 161$214
	166.272$540

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 6	2.364$580
Idem do dia 7	19$660
	2.384$240

CAIXA ECONOMICA

Dia 7	
Entradas de depositos	21 626$000
Sahidas idem, idem	14 120$000
Saldo recolhido á delegacia	7.503$000
A pagar de liquidações e por conta	240.716$900
Saldo da semana passada, idem	1.349$281

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 2	22.294$059
Idem dos dias 3 e 4	1.681$373
	23.975$432

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Julho

Syracusa, de Nova York hoje.
Bonn, do sul hoje.
Jaboatão, do sul hoje
S. Francisco, do sul hoje.
Iris, do norte hoje
Danube, do sul amanhã
Orita da Europa amanhã
Tennyson, do sul a 10.
Inventor, de Liverpool a 11.
Recife, do sul a 11
Maranhão do sul a 12.
Nile, da Europa, a 14.
Temple, do sul a 14
Moorish Prince, de Nova York a 14.
Uruba, do sul a 16.
Erlangen, da Europa a 17.
Itamby, do sul a 17.
Prinz Waldemar, da Europa a 18.
Byron, de Nova York a 18.
Atlantique, da Europa a 21.
El criotian, de Liverpool a 27.
Cordillere, do sul a 30.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Julho

Rio e esc. *Iris*, hoje ás 4 horas.
Bremen e esc. *Bonn*, amanhã ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orita*, amanhã ás 12 h.
Southampton e esc *Danube*, amanhã ás 12 h.
Nova York e esc *Tennyson*, a 10 ás 12 h.
Manáos e esc. *Recife*, a 13 ás 4 horas.
B. Ayres e esc *Nile* a 14 ás 12 horas.
Liverpool e esc *Uruba*, a 16 ás 12 horas.
Santos e esc. *Erlangen*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron* a 18 ás 12 horas
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 21 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 30 ás 12 horas

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itahy*, varios generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Capiberibe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor inglez *Actor* varios generos.
Lugre inglez *Ariel*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque
Escuna nacional *D Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Tapuya* vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nl. *Solstreif*. xarque
Barca port. *J. Soares da Costa*, v. generos.
Barca italiana *Nostra Madre*. carvão.
Barca ingleza *Star of the East*, v. generos.
Barca ingleza *Eurydice*, carvão.

DIA 7. — ENTRADAS

Para, 6 1/2 dias, vapor nl. *Marajó*, de 785 tons., commandante Tito Evangelista, equipagem 33, carga varios generos: a Amorim Fernandes & C.
Manaos e esc, 14 dias, vapor nl. *Iris*, de 387 tons., commandante D. Willington, equipagem 57, carga varios generos: a Paro Vieira.

SAHIDA

Montevideo e esc, vapor nacional *Gram-Pará* commandante Manoel Pinto, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nl. *Alagoas* no dia 6 do corrente:
CEARA' — H C. Pollock e Luiz Farias.
MARANHÃO — José Ferreira, Reginaldo Latham e 1 praça do exercito
PARA' — Diogenes Pernambuco, Mario Albuquerque, João Loyo, José S. Reis, Manoel Eleoterio, Francisco Santos, Guilhermina do Espirito Santo, Francisco Rodrigues, Victorina Lopes Antonio Albuquerque, José Gonçalves, Manoel Alagoas, Antonio Silva, Carlos Clemente, Salustina França, Antonio França, Josephina Pessoa, Salustina Pessoa, Maria Pessoa, José Teixeira Miranda, Maria A. do Espirito Santo, Hugo de Barros, Alfredo Cavalcante, Amalia Vieira, Cecilia José, Leão Oliveira, Manoel Vieira, José da Silva Trindade, Sylvestre Azevedo, Antonio Lima Junior e dr. João Lyra e sua senhora.
MANA'OS — Desembargador Assumpção Menezes, Carlos A. Vaz, José Leonidas, Francisco Jovino, José B de Carvalho, João da Costa, José Leite, dr. Paulino de Mello, sua senhora, 6 filhos e 2 creadas, alferes José A. Fortuna, sua senhora, 1 irmã e 1 creada, alferes Minervino de Moraes e 1 creado, alferes Sergio Cardim, 1 creado e 4 praças do exercito.
— Para o sul no vapor nl. *S. Salvador*:
MACEIÓ — Manoel Machado Lemos e Manoel P. Lins.
BAHIA — Miguel S. da Silva, Custodio Pessoa, João F. Silva, João de Mattos, Antonio Silva, Silvestre Chaves, Miguel B. Lins, Pedro Lima, José A. Penheiro, José Lapa, Januario Seco, d. Maria Campos, irmã Maria L. Barretto, Hermano B. Santos, Goes Filho, Bandeira Filho, dr. Fernando Salazar, Agrigio Boa Viagem, Arthur Santos, Augusto L. da Silva, Antonio V. da Cunha, Luiz Galvão, João da Cunha Gaspar, Luiz Gentil, Manoel Pontual, Pedro Baptista e Joaquim Medeiros.
RIO — Alfredo Gibson, Alvaro Bravo, dr Vulpiano A. Fonseca, José Tiberio A. Barretto, capitão João da R. Carvalho, Carlos Hots, dr. João Coimbra, capitão J. Goulart Pimentel, Thomaz Beltrão e sua senhora, 4 filhos e 1 prima, Josué Gomes Pereira, Thomaz Queiroz, dr. Pedro E. Pires, padre Mello Mattos, Affonso B. Teixeira Lima, José J. Ramos, José Paladino, Francisco F. Silva, Manoel F Lyra, Amalia Netto, Esmeraldina Padilha, Maria dos Anjos, Thomaz B. Silveira, Candido de Mattos, Manoel Ferreira, Joaquim Calvalcante, Miguel B Braga, Sebastião da Silva, Mathilde Carneiro e Juvenal Guarany.

Banco Popular

CAPITAL	1.500:000$000
IDEM REALISADO	888.950$000

BALANCETE
Em 30 de Junho de 1904.

ACTIVO

Accionistas	611:050$000
Lettras descontadas	249:486$330
Emprestimos e Cauções	1.186:447$580
Diversas Agencias	55:091$050
Mobilia	41:187$650
Diversas contas	679:143$419
Caução da Directoria	30:000$000
Valores depositados	1.993:234$550
Lettras a receber	229:438$330
Edificio do Banco	159:800$950
CAIXA:	
Em moeda corrente	73:765$360
Rs.	5.308:645$210

PASSIVO

CAPITAL	1.500:000$000
DEPOSITOS:	
Contas correntes de movimento e com aviso	57:113$160
Letras a premio	800:000$000
Letras de concordata	1.271:843$030
Diversas agencias	28:520$260
Diversas contas	419:934$210
Depositos voluntarios	652:247$080
Diversas garantias	1.370:987$470
Rs.	5.308:645$210

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de julho de 1904.
Manoel C. Leal, gerente.
F. Timm, contador.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Indemnizadora
ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855
Rua do Commercio n. 42
DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL
200:000$000
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1903

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado	300:000$000
Fundo de reserva	50[illegible]$000
Lucros & Perdas	[illegible]$000
Premios obtidos	5.[illegible]:776$270
Sinistros pagos	[illegible]34:262$059
Dividendos distribuidos	[illegible].026:510$346
	1.192:000$000

DIRECTORES
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Fr[illegible]viano de Barros

ILEGÍVEL